ANO 34.º SEXTA-FEIRA, 26 DE NOVEMBRO DE 1954 N.º 11.488

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os diplomas que vão ser discutidos

pela Assembleia Nacional
nesta sessão legislativa
e os pareceres da Câmara Corporativa

No final da cerimónia inaugural da segunda sessão legislativa da sexta legislatura, o presidente da Assembleia Nacional, sr. conselheiro Albino dos Reis, marcou a próxima sessão de trabalhos para 30 do corrente, ás 15 horas, com a seguinte «ordem do dia»: aviso-prévio sobre a India, do sr. capitão Teófilo Duarte; e discussão e ratificação do Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro.

Depois das eleições de ontem, a mesa da Assembleia ficou assim constituida: 1.º vice-presidente, engenheiro Augusto Cancela de Abreu; 2.º vice-presidente, engenheiro Joaquim Mendes do Amaral; 3.º presidente, Francisco Cardoso Melo Machado; 1.º secretário, dr. Gastão de Deus Figueira; e 2.º secretário, dr. João Paulo Rodrigues.

Alem daqueles dois assuntos—e de outros que, porventura, o Governo, ou os deputados, submetam á apreciação da Assembleia Nacional—serão discutidos os seguintes diplomas: «Autorização de receitas e despesas para 1954»; «Unidade nacional do mercado de seguros e uniformização da respectiva industria»; «Isenção de contribuição predial rustica»; «Plano de financiamento da Junta Autónoma de Estradas para o periodo de 1956 a 1970»; «Regime da industria hoteleira»; «Acordo criando a Comissão de Cooperação Técnica em África ao Sul do Saará»; e «Responsabilidade de encargos em matéria de assistência hospitalar».

A mesa da Camara Corporativa, á qual preside o professor Marcelo Caetano, depois das eleições de ontem, ficou assim constituida: 1.º vice-presidente, professor António Faria Carneiro Pacheco; 2.º vice-presidente, professor José do Nascimento Ferreira Dias Junior; 1.º secretário, Manuel Alberto de Andrade e Sousa; 2.º secretário, Tomás Aquino da Silva.

Aquela Camara já emitiu, acerca de todos os diplomas acima mencionados, os respectivos pareceres que, reunidos num volume, foram distribuidos a todos so parlamentares e aos representantes da Imprensa.

O relator da proposta de lei de autorização de receitas e despesas para 1954 foi o professor Fernando Emidio da Silva, tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral e de Finanças e Economia Geral, da secção Interesses de ordem administrativa. O parecer entende «ser de aprovar a proposta», formulando-se apenas algumas observações e suegestões e apenas três emendas.

Relatou o parecer sobre unidade nacional do mercado de seguros e uniformização da respectiva industria o sr. Henrique José Quirino da Fonseca, tendo sido consultadas a subsecção de Crédito e Previdência da secção de Comércio, Crédito e Previdência, e a de Politica e Economia Ultramarina, da secção Interesses de Ordem Administrativa. Entende-se «ser de aprovar a proposta», sugerindo-se para as suas três bases uma nova redacção.

Quanto á proposta de lei, de isenção de contribuição predial rustica, de que foi relator o sr. dr. João de Figueiredo Cabral de Mascarenhas, foi consultada a subsecção de Finanças e Economia Geral, da secção de Interesses de Ordem Administrativa, bem como a secção

(Continua na página seguinte)

No Hotel Plaza de Nova York, realizou-se há dias o «baile das debutantes». Catarina Spencer, uma menina da primeira sociedade inglesa, e a arquiduquesa Alexandra da Austria sobem os degraus que conduzem á sala de baile, ostentando «toilettes» que fizeram sensação. Elas também.

Forças comunistas
foram aniquiladas
ao tentarem desembarcar
numa ilha nacionalista

TAIPEH, 26.—Forças nacionalistas chinesas «aniquilaram» parte de uma força de desembarque comunista, que invadiu hoje a ilha de Wuchiu, na posse dos nacionalistas, ao largo da costa da China, segundo disseram aqui círculos militares nacionalistas. Acrescentaram que tinham sido feitos muitos prisioneiros, quando a Aviação e Marinha nacionalistas colaboraram com tropas terrestres para repelir a invasão.

O ataque comunista á ilha, a 80 milhas a Oeste da Formosa, foi iniciado hoje, pouco depois da meia-noite. Mais de 10 canhoneiras comunistas lançaram a invasão com «intenso bombardeamento», segundo notícias aqui recebidas.

As notícias dizem que as tropas comunistas desembarcaram de juncos

(Continua na ultima página)

Perón acusa
a Igreja católica
de ingratidão

BUENOS AIRES, 26.—O presidente Perón declarou ontem á noite num discurso durante uma manifestação organizada pela C. G. T. e o Partido Peronista: «Nunca existiu problema entre a Igreja e o Estado argentino, não existe senão um problema entre certos elementos do clero e o povo argentino». Perón acusou a Igreja católica de «ingratidão, apesar de ter recebido sempre o apoio total do Governo peronista». Disse que em certas regiões as «infiltrações» nos organismos sindicais e nas associações de estudantes provocavam «perturbações». Lembrou que na sua entrevista com os membros do episcopado argentino, estes desaprovaram a ingerência do clero nos assuntos politicos, e terminou: «Doravante, todos os privilégios serão suprimidos na Argentina e homens e mulheres receberão o mesmo tratamento». Durante o discurso de Perón, a Polícia guardava as igrejas de Buenos Aires, mas não foi assinalado qualquer incidente, se bem que vários cortejos de manifestantes tivessem passado junto da catedral, a 300 metros do local da manifestação. (F. P.).

O destino desta linda rapariga estava escrito: chama-se Pamela Warder, nasceu na Africa do Sul, foi descoberta por um produtor de cinema americano, filmou na Irlanda, partiu depois para Hollywood, dali deslocou-se até ao Canadá (para visitar um irmão) e acabou por vir tentar a sorte na Inglaterra, onde foi contratada para actuar na televisão. Tudo isto lhe aconteceu em pouco tempo — e só com 19 anos

DEPOIS DA VIAGEM — (1)

O chefe do Governo francês
não conseguiu resolver na América
as divergências que separam
a França dos Estados Unidos

PARIS, Novembro.—A viagem do sr. Mendès-France aos Estados Unidos não conseguiu dissipar por completo o mal-entendido franco-americano, designação eufemistica com que costuma designar-se o conjunto das divergências profundas que separam a França dos Estados Unidos, em relação a quase todos os problemas de interesse para os dois países. O mais que pode dizer-se é que essa viagem atenuou a desconfiança evidente que suscitou depois da subida do sr. Mendès-France ao poder, sobretudo depois da Conferência de Bruxelas e da liquidação pela Assembleia Nacional francesa do tratado da C. E. D.

por ATTICUS

Mesmo esta conclusão deve ser tomada com as maiores reservas, quando se pensa no resultado das conversações que acaba de ter em Washington, com o presidente Eisenhower e o sr. Dulles, o chefe do Governo francês. Seria de espantar que acontecesse o contrário. As divergências franco-americanas são bastante profundas para que seja possível fazê-las desaparecer apenas com simples conversações, por muito prolongadas e cordiais que fossem as que o sr. Mendès-France teve com os dirigentes americanos.

A posição americana

A posição americana, apesar das suas aparências contraditórias e das

(Continua na página seguinte)

As relações franco-americanas
e o diálogo Leste-Oeste
—segundo Edgard Faure

PARIS, 26 — «As conferências entre dirigentes, como as de Washington e Nova York, eram indispensáveis para se tirarem conclusões»—declarou, nomeadamente, Edgar Faure, presidente do Conselho interino, convidado de honra ao jantar oferecido pelo American Club de Paris e a que presidiu Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos.

Neste discurso, em que tratou da situação internacional e nomeadamente das perspectivas de melhoria das relações Leste-Este, em resultado da proposta de um «encontro aprazado em Maio», Edgar Faure salientou que «as relações franco-americanas são marcadas, há meses, por emoções sucessivas e fortes, que se aparentam ás sensações idênticas ao que se costuma chamar «montanhas russas».

Mais adiante, afirmou: «Não só a França se mantem na aliança atlantica,—o que nunca esteve em causa — como há também o direito de declarar hoje que lhe é mais dedicada do que antes, na medida em que tem, desde há certo tempo, melhor consciência da situação, primeiro no plano nacional—porque nenhum Francês de boa fé vê agora, nas perspectivas

(Continua na ultima página)

57 pessoas chacinadas
por uma tribo selvagem

CALCUTÁ, 26—Os membros de uma das tribos semi-selvagens que vivem na fronteira indiano-birmane mataram 57 pessoas, em 15 do corrente, numa aldeia do Assam, segundo se soube hoje em Calcutá. Entre as vitimas, contam-se o mestre-escola indiano e a familia. Parece tratar-se de uma vingança.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Depois da viagem de Mendès-France

(Continuação da página anterior)

suas flutuações constantes, que representam outras tantas variações de tácticas é de uma extrema rigidez. O mais grave é que, além de rigida, é negativa. Walter Lippmann diz que «ninguém tem o propósito de recusar as negociações que a União Soviética oferece incessantemente». O orgão trabalhista «New Statesman» parece-nos mais próximo das realidades, ao escrever em 13 de Novembro que «a tarefa da diplomacia americana consiste em acentuar as divergências entre o Leste e o Ocidente, manobrando no sentido de impedir a conclusão de um pacto de segurança europeia como o proposto por Moscovo, porque esse pacto implicaria o reconhecimento da zona de influência soviética, e portanto, a inclusão nessa zona dos países satélites da U. R. S. S.

Esta orientação foi definida com inteira franqueza pelo sr. Foster Dulles, num discurso que proferiu em 12 de Janeiro, no qual o secretário de Estado anunciou que «o Governo dos Estados Unidos decidiu criar um potencial militar de represálias maciças, capaz de evitar que qualquer agressor eventual leve por diante a agressão».

Uma doutrina bem definida

Nesse discurso, o sr. Foster Dulles acentuou a importancia dos esforços feitos pelos Estados Unidos e pelos seus aliados para negociarem com os dirigentes comunistas, dizendo que esses esforços excluiam qualquer propósito de dividir o Mundo em esferas de influência. O sr. Dulles acrescentou, nessa altura: «Acreditando na liberdade, é evidente que nos absteremos de iniciativas que criem uma aparência de aprovação ao actual estado de coisas, e portanto, á submissão dos países da Europa Oriental. Isso seria um atentado contra a liberdade».

O sr. Foster Dulles formulou novamente a garantia de que «o Governo americano nunca aceitaria uma segurança ilusória por esse preço», dizendo ainda que, com o tempo, e se os Estados Unidos continuassem no caminho encetado «o totalitarismo alcançaria meros exitos de superficie e que os alicerces em que assenta se desmoronariam sob as suas botas de aço».

Esta concepção resulta, em linha recta, dos postulados da «libertação dos povos satélites» que, no fundo, é a essência da politica externa americana com o actual Governo, politica que foi muito mais longe do que a de contenção formulada pelos democráticos durante a era Truman.

Uma negativa total

Esta politica é negativa, por definição, pois exclui a possibilidade de negociações com Moscovo. Para os Russos não há negociação que não implique a manutenção do actual «statu quo» territorial a Leste, partindo de ai para encontrar uma formula de co-existência ou um «modus vivendi» entre os dois blocos opostos.

O Governo americano rejeita inteiramente esta ideia e entende que o statu quo» territorial legado pela guerra deve ser alterado e proclama abertamente que não deseja negociar com Moscovo, pois o simples facto da negociação constituiria um principio de reconhecimento da situação criada do outro lado da «cortina de ferro». Vista por este prisma, a atitude do Governo americano, e no seu seguimento a dos países do bloco ocidental, explica-se perfeitamente e compreendem-se os argumentos desses governos para justificar a rejeição das propostas soviéticas para a realização de uma conferência dos «Quatro» sobre o problema alemão.

Aceitando o doutrina formulada pelo sr. Foster Dulles, é inutil negociar com Moscovo mesmo depois da ratificação dos acordos de Londres e de Paris pelos parlamentos interessados, isto é partindo daquilo que os americanos chamam «posições de força». Fazê-lo equivaleria, no fundo, a aceitar uma daquelas iniciativas diplomáticas que equivalem a sancionar o «statu quo», enveredando pela senda que o sr. Foster Dulles considera inviável para o seu país e para o povo dos Estados Unidos.

A negociação impossivel

A atitude do Governo americano em relação ás propostas soviéticas sobre as negociações entre o Leste e o Ocidente mostra que em Washington continuam a não considerar sériamente a eventualidade dessas negociações, mesmo que fossem favoráveis as condições da sua realização. Recusar as negociações com os Russos equivale a considerar as propostas destes ultimos como manobras tácticas destinadas a dividir os ocidentais e a retardar o rearmamento alemão. Mas, estas razões apareceriam ainda reforçadas se os Americanos chegassem á conclusão de que as propostas russas são sinceras e marcam, de facto, uma reviravolta na politica soviética.

A verificar-se esta ultima hipótese, diz-se, a mudança que se registou em Moscovo não resulta de um desejo real de negociar, mas da politica de força dos ocidentais. O raciocinio que leva a esta conclusão é simples: não é necessário mudar de atitude visto que a politica de força ocidental está já a dar os seus frutos. Outro argumento para recusar as negociações com Moscovo é igualmente invocado neste momento: a mudança na atitude dos dirigentes soviéticos resulta de dificuldades internas, estando o regime comunista em vésperas de desaparecer. Neste caso, para que negociar com esse regime reforçando a posição que ele ainda tem?

Neste ponto o discurso do sr. Dulles de 12 de Janeiro é revelador. «Se os Estados Unidos, disse ele, persistirem na sua politica negativa em relação aos dirigentes de Moscovo, estes acabarão por sucumbir».

Assim quando partiu para Washington, o sr. Mendès-France não tinha nenhumas probabilidades sérias de alcançar o objectivo essencial que justificou a sua viagem.

ATTICUS

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Mãe de sete filhos deseja entregar dois aos cuidados de quem os crie

Joaquina Maria Guerreiro é uma mãe que vive angustiada com as dificuldades que se lhe deparam para conseguir sustentar sete filhos. O marido abandonou-a, há anos, e hoje, sem saber sequer se ele é vivo ou morto, vê-se na necessidade de suportar sòzinha os encargos de manter tão numerosa prole.

Um guarda aposentado da P. S. P., José Sousa Nobre, morador na Rua da Atalaia, 108, tomou-lhe conta de dois—António José Guerreiro Venancio, de 8 anos, e Armindo José Guerreiro Venancio, de 6—mas, apesar de toda a sua boa-vontade, também este não pode suportar mais este encargo, que se agrava á medida que as crianças vão crescendo e que aumentam as suas próprias necessidades.

Haverá alguém que queira ajudar esta mãe aflita, tomando-lhe conta dos filhos? Ela está d'sposta a separar-se deles, na certeza de que lhes proporcionem melhor vida e mais cuidados que ela, a pobre, lhes não pode reservar. E' este apelo que nos vem trazer o referido guarda, na esperança de que haja, realmente, alguém que se interesse pelo destino das duas crianças.

VIDA MUSICAL

Concerto Catalani

O Instituto Italiano, para comemorar o I Centenário do nascimento de Alfredo Catalini, promove, amanhã, ás 18 horas, no salão nobre do Teatro Nacional D. Maria I, um concerto aguardado com muito interesse. Os respectivos bilhetes podem ser retirados na sede provisória do Instituto Italiano de Cultura, Rua Vale de Pereiro, 17, r/c., ou solicitados pelo telefone 662598.

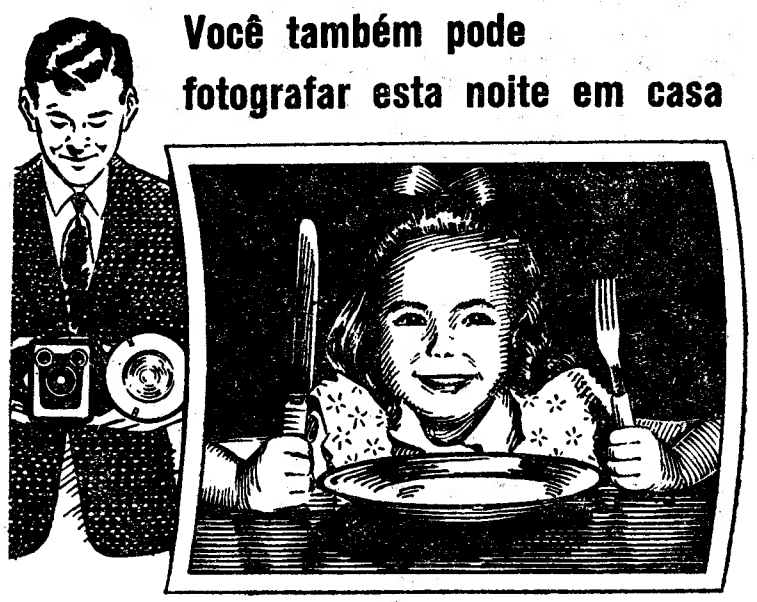
A Pró-Arte em Elvas

Com a colaboração do trio constituído pelo pianista professor Fernando Laires, e pelo violinista João Augusto Nogueira e violoncelista Maria da Conceição Macedo, realiza-se hoje, sexta-feira, na delegação da Pró-Arte, em Elvas, o primeiro concerto inaugural da sua 4.ª temporada.

Círculo de Cultura Musical

E' esta noite, ás 21 e 30, que se efectua no Teatro Nacional de S. Carlos, o concerto pelo Orfeão de Pamplona e a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Pedro de Freitas Branco, para os sócios do Círculo de Cultura Musical (série B).

O program inclui, em primeira audição, em Portugal, uma das obras marcantes da musica do nosso tempo: a oratória «O Rei David», do insigne compositor Artur Honegger, e, ainda uma das mais admiráveis cantatas de João Sebastião Bach.



Você também pode fotografar esta noite em casa

... carregando num só botão!

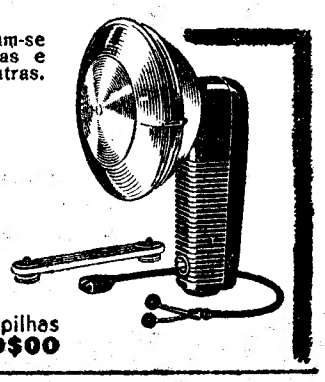
Tirar lindas fotos de noite é agora tão fácil como tirá-las à luz do Sol! É só ligar o «Flasholder» ao seu aparelho Kodak, carregar no botão e... é tudo! Comece já a gozar o prazer de poder fotografar à noite todos os alegres momentos do seu lar.

Hoje—como todos os dias, desde 1888—tiram-se cada vez mais fotografias com películas e máquinas Kodak do que com quaisquer outras.

Kodak

MARCA REGISTADA

Compre um «Flash» no seu revendedor Kodak



"Flasholder" completo (sem pilhas e sem lâmpadas) Esc. 240$00

KODAK PORTUGUESA LIMITED - RUA GARRETT, 33 - LISBOA

Os pareceres da Câmara Corporativa sobre diversos diplomas

(Continuação da página anterior)

Agricultura e Pecuária. Dá-se «aprovação ás directrizes apresentadas pelo Governo nesta proposta de lei», mas propõe-se uma nova redacção para a mesma.

Foi relator do parecer sobre o Tratado de Amizade e Consulta Luso-Brasileiro o nosso ilustre colega embaixador Augusto de Castro, director do «Diário de Noticias», tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral e de Relações Internacionais, da secção de Interesses de Ordem Administrativa. É-se de parecer «que a Assembleia Nacional deve aprovar o Tratado de Amizade e Consulta com o Brasil, para ratificação pelo chefe do Estado, na forma da Constituição»—«volvendo o seu pensamento para a Grande Nação Brasileira, para os redivivos laços de sangue, de espirito e de sentimento que a ligam a Portugal, e que no presente instrumento diplomático encontram uma elevada e viva expressão».

Quanto ao plano de financiamento da Junta Autónoma de Estradas para o periodo de 1956 a 1970, foi relator o sr. António Passos Oliveira Valença, tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral, Obras Publicas e Comunicações e Finanças e Economia Geral da secção de Interesses de Ordem Administrativa. Considera-se «este diploma de flagrante oportunidade e orientado em principios de criteriosa administração», sendo-se «de parecer que merece aprovação na generalidade». Quanto á especialidade, propõe-se apenas que a base terceira do texto seja substituida pela seguinte: «Durante o periodo referido na base I (1956 a 1970), poderá a dotação ordinária da Junta ser destinada apenas a trabalhos de conservação corrente, reconstrução e grande reparação, sendo, no entanto, vedado, quanto aos primeiros, despender anualmente verba excedente ao produto de 3.000$ pelo numero de quilómetros de extensão da rede de estradas existente».

O relator acerca da proposta sobre o Regime da Industria Hoteleira foi o sr. dr. Luís Supico Pinto, tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral e de Finanças e Economia Geral, da secção de Interesses de Ordem Administrativa, e a secção de Transportes e Turismo. O parecer conclui: «A Camara Corporativa, tendo em atenção as considerações gerais e especiais produzidas no decorrer deste parecer, aprova na generalidade a proposta do Governo e na especialidade propõe a eliminação do § 3.º do artigo 15.º e alterações aos preceitos que vão indicados no exame que se fez de cada um dos artigos». «Em consequência das modificações sugeridas», a proposta passaria a ter uma nova redacção, «onde se salienta a parte nova e aquela a que se deu diferente redacção ou arrumo».

Foi relator do parecer sobre o Acordo criando a Comissão de Cooperação Técnica em África ao Sul do Saará o sr. dr. Joaquim Moreira da Silva Cunha, tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral, Politica e Economia Ultramarinas e Relações Internacionais, da secção Interesses de Ordem Administrativa. É-se de parecer que a Assembleia Nacional «o deve aprovar».

Finalmente, o relator do parecer sobre o projecto de decreto-lei acerca de Responsabilidade pelos encargos em matéria de assistência hospitalar, foi o sr. dr. José Augusto Vaz Pinto, tendo sido consultadas as subsecções de Politica e Administração Geral e Justiça, da secção Interesses de Ordem Administrativa, e a secção de Autarquias Locais. O parecer é «favorável, na generalidade»; mas sugere uma nova arrumação e numerosas alterações.

Cortejo de oferendas
Em Arruda dos Vinhos

ARRUDA DOS VINHOS, 25.—É no próximo domingo, dia 28, que se realiza, nesta vila, o cortejo de oferendas promovido pela Misericórdia, cujo produto se destina á remodelação do seu hospital. A comissão organizadora, nomeadamente o provedor da Misericórdia e o presidente da Camara Municipal têm desenvolvido grande actividade em todas as freguesias para que o cortejo dê o maior rendimento possível e tenha grande luzimento.

VIDA MUNDANA

DOENTES

Depois de grave enfermidade, encontra-se quase restabelecido o sr. Rogério Soares do Amaral, funcionário da C. G. D. C. P., em Viseu, irmão do sr. César Soares do Amaral, correspondente do nosso jornal em Castendo.

PETERSON'S

A BOQUILHA DA ACTUALIDADE

É equipada com ejector e filtro especial concentrado que, pela sua eficiência, torna esta boquilha o inimigo n.º 1 da nicotina.

A' venda nas boas tabacarias do País.

AGENTE IMPORTADOR:
TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, 18
Tel. 23846 LISBOA

A selecção argentina

treinou hoje no Vale do Jamor

A equipa argentina de futebol que desde ontem se encontra em Lisboa fez hoje, no campo de treinos do Vale do Jamor, uma ligeira sessão de preparação, á qual assistiram o seleccionador português, treinador, e os nossos jogadores internacionais, jornalistas argentinos, italianos e portugueses, treinadores, técnicos, alunas e alunos do I. N. E. T., e alguns curiosos.

A sessão de treino devia começar ás 11 horas, mas iniciou-se meia hora depois por não haver bolas. Foi preciso que Salvador do Carmo telefonasse para a Federação de Futebol para aparecer o saco das bolas.

As 11 e 35, os 22 jogadores argentinos, equipados despreocupadamente, com camisola ás riscas, e outros com camisolas brancas, ou azuis, fizeram a sua entrada no campo em fila indiana, sob o comando do respectivo seleccionador, Guilherme Stabile.

Quase todos os jogadores dão a impressão de força e de estarem *trabalhados*, ainda que em alguns se note tendência para adiposidade. Há, entre eles, um, Labruna, que conta 36 anos de idade, mas a maioria aproxima-se de 25 anos.

Os jogadores, em conjunto, deram quatro voltas ao campo, em passo moderado, fazendo em seguida, sem disciplina, isto é, conforme cada um entendia breves exercícios de ginástica, do tipo de pré-aquecimento adoptado por quase todas as equipas.

No fim desses exercícios, os jogadores espalharam-se pela pista, distribuindo-se em grupos: uns (avançados) chutaram ás balizas para acertarem o pé e treinarem o guarda-redes, Marrapodi, que deve ser o que alinha, devido a Mussimessi não se ter deslocado; outros (médios e defesas) gastaram o tempo batendo a bola, ou jogando de cabeça.

O treino, menos interessante do que se esperava, durou cerca de 45 minutos.

O grupo está elaborado de maneira curiosa: os médios, Lombardo, Mouriño e Pescia, são do mesmo clube, o Bocca Juniors; os dianteiros, Michelli, Cecconato, Bonelli, Grillo e Cruz constituem a linha avançada do Independiente.

Todos os argentinos emitem a opinião de que a selecção que nos visita é a mais forte dos ultimos tempos. Ver-se-á depois de amanhã.

O guarda-redes Marrapodi lança-se, todo no ar, acrobáticamente, a uma bola que lhe é chutada por um dos cinco avançados que estão na sua frente, treinando-o e treinando-se

Os avançados argentinos rodeiam o seleccionador Guilherme Stabile, escutando as indicações que lhe são dadas

EM 3 LINHAS

O broncologista da Faculdade de Medicina de Lisboa dr. Lopo Manuel Caroça de Carvalho foi autorizado a acumular o cargo de investigador do Instituto Português de Oncologia.

///

As pesquisas para o abastecimento de água á vila de Gois estão orçadas em 123 contos.

///

O dr. José Manuel Val do Rio de Almeida Paiva foi contratado como médico do serviço eventual da Junta de Emigração.

///

Foi reforçada, com 200 contos, a comparticipação de 350, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal do Montijo, para a construção do novo mercado central daquela vila.

///

A comparticipação de 130 contos, concedida á Camara Municipal de Almeirim, para a construção do matadouro municipal, foi reforçada com 100 contos.

///

Está orçada em 1.618 contos a primeira fase da construção da rede de esgotos de Vila Nova de Gaia.

///

O Instituto de Nossa Senhora dos Inocentes, de Santarém, vai ser ampliado e reparado.

///

Vai ser construido o Centro Cívico de Vila Meã, obra que importará em 224 contos.

///

A construção do novo mercado municipal de Braga está orçada em 4.250 contos

///

No Largo da Republica, em Torres Vedras, vai ser construído um obelisco.

///

Vai ser construído um novo pavilhão no Asilo Acácio Barradas, em Setubal.

///

Montalegre vai ter uma nova igreja matriz. A comparticipação, de 497 contos, concedida pelo Fundo de Desemprego, foi reforçada com 183.500 escudos.

///

Na Santa Casa da Misericórdia da Murtosa, vai ser construído um navilhão para instalar a aparelhagem de raios X.

Terminam hoje

as provas dos concursos para engenheiros investigadores

Terminam hoje, ao fim da tarde, os concursos de promoção a engenheiros investigadores do quadro do pessoal técnico superior do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, a que concorreram os srs. engenheiros Ulpio da Fonseca Nascimento, Sousa Coutinho, Ferry Borges e Laginha Serafim. Os dois primeiros prestaram as ultimas provas—apreciação e discussão do «curriculum vitae»—da pare da manhã e pela ordem indicada. Foram arguentes, respectivamente, os srs. engenheiros Raul Mesquita de Lima e Osório da Rocha e Melo.

De tarde, ás 15 horas, começou a prestar a ultima prova o sr. engenheiro Ferry Borges, que tem como arguente o sr. engenheiro Correia de Araujo. Seguir-se-á o ultimo concorrente, sr. engenheiro Laginha Serafim, de quem será arguente o sr. engenheiro Carvalho Xerez.

O antfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde os concursos decorrem, voltou a registar hoje grande assistência, que acompanha as provas com o maior interesse.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade de Dermatologia

Amanhã, ás 22 horas, reune-se, na sala da Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa, a Sociedade Portuguesa de Dermatologia e Veneriologia, que se propõe apreciar o relatório e contas da gerência finda, falando, ainda, o sr. dr. Sá Penela, sobre o dr. Sainz de Aja; e o sr. dr. Rneato Trincão, de Coimbra, sobre «Hiertiocitomas cutaneos».

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

A convite do Nucleo do Centro da Sociedade Portuguesa de Estomatologia, seguiram para Coimbra os srs. drs. Ferreira da Costa e Ass's Camilo, que ali vão fazer as conferências de inauguração de actividade científica daquela secção. Estas conferências ficam integradas nas comemorações do XX aniversário da «Revista Portuguesa de Estomatologia».

A selecção portuguesa

também treinou hoje no estádio do Jamor

A selecção portuguesa de futebol treinou hoje, de manhã, antes dos Argentinos, no campo de treinos do Jamor.

Foi o ultimo treino, aliás, de exercícios individuais, pois amanhã o dia será inteiramente de repouso. Os jogadores assistiram á sessão da equipa argentina, recolhendo em seguida ao estágio no Estoril.

PUGILISMO

Um argentino é o campeão do Mundo de pesos mínimos

TÓQUIO, 26 — O Argentino Pascual Perez conquistou o titulo de campeão mundial de boxe dos pesos minimos vencendo aos pontos, num combate disputado a noite passada, em Tóquio, o campeão do Mundo, o Japonês Yoshio Shrei.—(Reuter).

Um Espanha-Argentina em Madrid?

MADRID, 26.—Diz-se nos meios desportivos, sem confirmação oficial, que a presença da selecção argentina em Lisboa seria aproveitada para um Espanha-Argentina de caracter amistoso e a favor da Campanha de Inverno para os Pobres de Madrid, a disputar nesta capital no mês de Dezembro.—(Efe).

Tágide APRESENTA

Raimond Girerd

*

AVISO: As pessoas que jantarem no nosso «Restaurant» não estão sujeitas ao consumo obrigatório da «Boite», o qual, hoje e até 2.ª feira, com excepção de Sábado, é de Esc. 50$00 por pessoa.

O Benfica

vai ver realizado um grande sonho

Finalmente, ao cabo de cinquenta anos sem poiso certo, o Benfica vai possuir um Estádio próprio e, em tudo, digno da sua extraordinária projecção no Desporto Nacional. O festival da inauguração marcará um acontecimento inesquecível na vida dos benfiquistas, que acompanharam e colaboraram na construção do Estádio com aquele entusiasmo e vibração que é timbre do Clube.

No entanto, o dia é de jubilo para todos os desportistas, porquanto fácil é apreender o grande significado desta conquista e, realmente, não fazia sentido que o Benfica continuasse a viver numas instalações que constituiam um verdadeiro «colete de forças» para a vitalidade do Clube.

Por isso, de todos os lados chovem os pedidos de bilhetes que continuam á venda na Secretaria do Clube (Rua Jardim do Regedor n.º 9), tanto mais que o programa contém motivos próprios de grande interesse, como o desfile de 3.000 atletas de vários clubes, uma solta de milhares de pombos correios, o desafio de futebol Benfica-F. C. Porto e muitas surpresas de vária ordem.

RÂGUEBI

Torneio de Abertura

No próximo domingo realizam-se os seguintes jogos do Torneio de Abertura dotado com a Taça António Valente:

Belenenses A-Sporting, ás 10 e 30, nas Salésias; Benfica B-C. D. U. L., ás 9, no Campo Grande; Benfica A-Direito A, ás 10 e 30, no Campo Grande: Belenenses B-Agronomia, ás 12 horas, nas Salésias.

Os próximos desafios internacionais

Na ultima reunião da Associação de Rugby de Lisboa compareceram os srs. dr. José Maria Antunes, dr. Caetano Nunes, eng. Valente Rosa e dr. Rafael Claro, e na presença do dr. Salazar Carreira, membro do Conselho Técnico da F. I. R. A., foram tratados diversos assuntos relativos a aplicação das novas alterações ás regras de jogo e, também, com a presença do sr. Maia de Loureiro, seleccionador da época transacta, esboçou-se o plano de trabalhos a seguir com a preparação das equipas portuguesas que vão disputar os próximos jogos internacionais.

Foram indicados os jogadores a convocar e estabeleceram-se as bases da preparação de fundo, ginástica e atlética a que deverá seguir-se a preparação táctica e de treinos de conjunto em campo. Esses trabalhos vão iniciar-se imediatamente, pois, como se sabe, os jogos terão lugar em França, em 10 e 11 de Abril, devendo disputar-se também, nessa altura, um jogo com a Espanha. A preparação física será feita em ginásio, duas vezes por semana, em sessões nocturnas, sob a orientação de um professor de educação física.

Jogo com a Associação de Buenos Aires— Será organizado pelo Sport Lisboa e Benfica que defrontará aquela equipa de raguebi a 6 de Janeiro próximo.

TAUROMAQUIA

Touros nas Filipinas

Para as Filipinas, via Istambul, seguem esta noite, em avião, o empresário Alfredo Ovelha e o matador de touros Manolo Navarro, e, na próxima quarta-feira, via New York, o cavaleiro José Rosa Rodrigues. Por via marítima já seguiram bandarilheiros, touros e cavalos, e assim se voltam a dar corridas de touros nas Filipinas, o que ali não acontecia desde 1898. Os Filipinos parece que preferiam autenticas corridas de touros; mas, por agora, terão de se contentar com touradas, que outras não foram autorizadas ainda.

Escola Alfredo dos Santos

A Escola Tauromáquica Alfredo dos Santos, reabre as suas aulas no próximo domingo, 28, ás 14 horas, no Campo Pequeno, e aceita inscrições para todos os domingos.

AOS MELHORES PREÇOS
O MELHOR ESPECTÁCULO

TEATRO **AVENIDA**
Às 21,45

PREÇOS POPULARES

PLATEIA desde 12$50. CAMAROTES desde 50$00
GALERIA 5$00

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA CONTÍNUA

LUA DE MEL ENTRE TRÊS!...

com **Irene Isidro, António Silva, Barroso Lopes, Santos Carvalho, Mariana Vilar e Assis Pacheco**

ADULTOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «Cantinflas, o bombeiro atómico» CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172
(Maiores 18 anos)
A's 15 - 18 - 21.30: 3.ª semana do maravilhoso e deslumbrante espectáculo
SE VERSALHES FALASSE...
A maravilhosa obra de **Sacha Guitry** com centenas de artistas e milhares de figurantes

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30: A espirituosa comédia em tecnicolor
DIGA 33 ! ...
c/ **Dirk Bogarde, Muriel Pavlow e Kenneth More**
(Para adultos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
(Para adultos)
A's 15,15 e 21,30
2.ª semana triunfal
SABRINA
Uma deliciosa comédia c/ a famosa artista **Audrey Hepburn, Humphrey Bogart e William Holden**

ODEON PALÁCIO
NO PALACIO
A's 15,40 e 21,30
ODEON ás 15,30 - 18,15 21,30: Em 10.ª e ultima semana
CAVALEIRO ANDALUZ
com **Carmen Sevilla e Jorge Mistral**
(Maiores 13 anos)

ALVALADE — Tel. 763080
(Para adultos)
A's 15,30 e 21,30: Exito colossal de
DESTINOS
com **Martine Carol, Claudette Colbert, Michele Morgan, E. Rossi Drago e Raf Valone**

CAPITÓLIO — TEL. 27493
(Para 13 anos)
A's 21,30
A DAMA DA MASCARA DE FERRO
Um filme de amor, ódio e valentia, com
Patricia Medina — Louis Hayward

Sábado e domingo, ás 18,15 Matinées infantis
Brevemente: «Teatro para todos»
ANA... AO TELEFONE

CINEMA IDEAL
A's 21,15 — (18 anos)
Cantinflas, o grande mágico
Que Deus me perdoe
Matinées diárias ás 15 horas

TERRASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (18 anos)
O CANGACEIRO CORAÇÃO INGRATO

TIVOLI — TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9,30 da noite
(Para 13 anos)
5.ª SEMANA
Na magia das paisagens de Itália o grande espectáculo do **Cinemascope**
A fonte dos amores
(Em tecnicolor)
com **Clifton Webb, Dorothy McGuire, Jean Peters e Maggie McNamara**

EDEN — TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Em 2.ª semana
O filme colorido
RASPUTINE
A misteriosa personagem que dominou o império russo

CONDES — TEL. 22523
('Para adultos)
A's 21,30, estreia do mais extraordinário espectáculo de gargalhada
CANTINFLAS, O BOMBEIRO ATÓMICO
Outra criação do genial cómico

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
(Maiores de 13 anos)
2.ª semana triunfal
A vibrante epopeia de um heroi fora da lei
ROB ROY, O GRANDE REBELDE
(col.) com **Richard Todd**
No programa: O maravilhoso filme cultural, a cores, de Walt Disney:
ESQUIMÓS NO ALASKA

Amanhã, ás 18,15: Matinée para crianças com a deslumbrante maravilha (col.) de **Walt Disney: «A CAIXINHA DAS SURPRESAS»**
(Maiores 6 anos. Aconselhável a identificação)

MONUMENTAL — TEL. 55131
(Maiores 13 anos)
A's 21,30
Enorme êxito de **Alan Ladd** no seu filme mais violento!
INFERNO ABAIXO DE ZERO
(Technicolor)
Um filme de excepcional categoria que põe á prova os seus nervos!

CASINO ESTORIL — Tel. 730—EST.
A's 21,30
MULHERES MARCADAS
com **Paul Henreid**
(Para adultos)

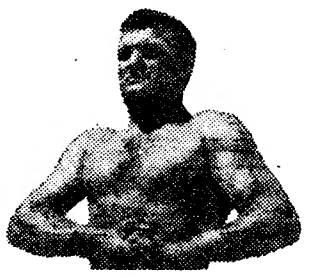
LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE AS 22 HORAS NO ESTÁDIO INTERNACIONAL DO PARQUE MAYER
(Recinto coberto)

NA DISPUTA DO CAMPEONATO DA EUROPA

JOSÉ LUÍS, actual campeão, contra SALUDES, «challenger» oficial

JOSÉ LUÍS


JULIO NEVES

Um combate que vai ficar memorável numa extraordinária sessão, apresentada por ORGANIZAÇÕES IMPÉRIO a contar para a 17.ª Jornada do CINTURÃO DE LISBOA DE 1954

Entrevistado para os jornais acerca do seu combate desta noite, **JOSÉ LUÍS** disse: «Ainda não me esqueci que foi por causa de Loosen e Saludes que estive castigado pela Inspecção Geral dos Espectáculos. O Belga já as pagou, indo receber tratamento ao hospital, após o combate da ultima noite, em que o atirei violentamente para fora das cordas... Agora cabe a vez a Saludes, que não deve ficar com melhores tratos!

HOJE À NOITE É QUE SE VAI VER QUAL DOS DOIS É MELHOR: **JOSÉ LUÍS OU SALUDES?**

A bolsa de 15 mil escudos será atribuída ao vencedor!

Continuará o lutador português de posse do Campeonato da Europa ou passará o título para o seu grande rival de Espanha?

AZUARA

José Luis ou **Saludes? Portugal** ou **Espanha?**

No mesmo programa mais três sensacionais combates: **LOOSEN** contra **AZUARA** — as duas maravilhas da luta livre americana: **JULIO NEVES** contra **MATEUS,** que diz não recear o poder de soco do moçambicano; e **D. PIPAS** contra **URRUTIA**

Todos á luta livre hoje á noite para incitar o ídolo português a continuar de posse do título de campeão da Europa: JOSÉ LUÍS... JOSÉ LUÍS... JOSÉ LUÍS... pois a colónia espanhola, mais do que nunca, gritará pelo seu ídolo: SALUDES... SALUDES... ...SALUDES...

Bilhetes á venda durante o dia no Parque Mayer. Devido aos elevados encargos desta extraordinária sessão foram aumentados os preços dos lugares de Peão (10$00) e Bancada lateral (15$00)

(Para maiores de 18 anos)

A repercussão em Espanha
do combate José Luis-Saludes

MADRID, 25.—Teve larga repercussão nesta cidade o recente triunfo do espanhol Saludes sobre José Luís — e o anunciado combate que ambos vão disputar, agora, para o Campeonato da Europa. O diário desportivo «A Marca» escreveu: «Levou tempo, mas a vitória de Saludes chegou—e logo na própria casa do adversário. José Luís não suportou a dureza dos golpes do nosso campeão e foi bem batido». Por sua vez, o correspondente do «Arriba» afirmou: «Saludes venceu, mas não convenceu, pois o assentamento de espáduas que José Luís sofreu foi muito duvidoso segundo a crítica local».—(E.).

NO APOLO — As 20.45 e 23 h.
TRIUNFO ABSOLUTO DA ENCANTADORA E ENGRAÇADA COMÉDIA
A IRMÃ S. SULPÍCIO
COM O EMINENTE ACTOR
ALVES DA CUNHA MILU na protagonista
e **Curado Ribeiro**
Carlos Coelho, Raul Solnado e Luisa & Mário
ATENÇÃO—O Apolo é o unico teatro que pode ser frequentado por maiores de 13 anos.
Domingo «matinée» ás 16 horas

Aurora Sobral

LUSO
Tel. 32889
Animador FILIPE PINTO
HOJE—(Até de madrugada)
Fados Castiços e Desgarradas por ISABEL SILVA, Joaquim Silveirinha, Aurora Sobral, Jorge Silva, Constança Nunes e Sebastião Pires. Solos por A. Couto e Pedro Leal. (Para adultos).
SEXTA-FEIRA, 3 DE DEZEMBRO
AMALIA
(A EXPRESSÃO MAXIMA DO FADO)
MARCAM-SE MESAS

Os milhares de pessoas que esgotaram desde a estreia até hoje a lotação do cinema

IMPÉRIO

SABEM QUE

SABRINA

É SINÓNIMO DE ENCANTO

O filme feito para nos dispor bem, com
HUMPHREY BOGART
AUDREY HEPBURN
WILLIAM HOLDEN
(PARA ADULTOS)
E' um filme Paramount

2.ª SEMANA

Eden
apresenta
PIERRE BRASSEUR
ISA MIRANDA
RENEE FAURE

ADULTOS
RASPUTINE
em
EASTMANCOLOR
o filme de todas as paixões!

O Grande Amor de Maria GREVER
com
Libertad Lamarque a intérprete inesquecível de «Continuo a esperar-te»
Muito breve em Lisboa
O filme dos enamorados, das esposas e das mães
As mais belas canções num filme maravilhoso
Um exclusivo
IMPERIAL FILMES, LDA.
(Para 13 anos)

SOLAR DO DUQUE
O restaurante mais típico da Capital
Regueirão dos Anjos, 20
TODAS AS NOITES
Maria da Conceição
Maria da Conceição a célebre intérprete da canção MÃE PRETA, actua á frente de um valioso elenco integrado dos seguintes artistas: JULIO PERES, MARIA LOUREIRO, ANTÓNIO BESSA e NICOLAU NEVES.
AMBIENTE SELECCIONADO
Boa cozinha (ADULTOS) Preços acessiveis *NOVA GERENCIA*

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O empresário Vasco Morgado pensa efectuar no Teatro Avenida a reposição da revista «Viva o homem!» na quadra das festas do Natal e Ano Novo.

—No próximo ano deve vir a Portugal a actriz Saluquia Rentini, que há anos fixou residência no Brasil.

—Depois de amanhã, segue do Funchal para Ponta Delgada o artista brasileiro Odyr Odilon, que anda em digressão pelas Ilhas.

—Les Wladas são dois artistas que conseguiram amestrar 50 pombos que em originais trabalhos vão apresentar na companhia de circo que a 3 de Dezembro se estreia no Coliseu.

—Regressou ontem do Funchal o ilusionista Max Lossafan.

—O actor João Villaret encontra-se na cidade da Beira (Moçambique) até á sua partida para a Europa, via Canal de Suez. Está a dar espectáculos em localidades perto daquela cidade e marcou o embarque para 10 de Dezembro.

—Ao que parece, a companhia do Teatro Apolo não se poderá deslocar a algumas terras da Provincia, conforme projectava a sua gerência.

—Ainda não há a certeza de a companhia que está no Teatro Sá da Bandeira do Porto ensaiar a opereta «Contrabandistas».

—Na Emissora Nacional, entrou em ensaios uma revista de Silva Tavares e Mário Marques intitulada «Quem canta seu mal espanta», em que entre outros tomam parte os artistas Laura Alves, Elvira Velez, Vasco Santana, Humberto Madeira, Manuel Lereno, Rui Mascarenhas e José António.

MARCIA CONDESSA
RESTAURANTE TIPICO
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Amanhã, almoço tradicional
Tripas á moda do Porto com **Fados** e **Guitarradas**
Todos os dias almoços, jantares e ceias
(ADULTOS)

O Centenário de Garrett

celebrado no Nacional

Vai constituir um belo acontecimento artistico a inauguração da temporada, no D. Maria II, que coincide com as comemorações do centenário da morte de Almeida Garrett. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, a quem a cena portuguesa deve os seus mais altos momentos, nestas ultimas dezenas de anos, vão, com a sua admirável companhia, colaborar nas celebrações garretianas, com uma série de espectáculos de caracter eminentemente popular, como convém á sua missão cultural de divulgação das obras-primas da literatura dramática portuguesa, levando até a sensibilidade e a inteligência do grande publico o génio de Garrett e as suas obras mais representativas. A série de espectáculos começará com a representação de «Frei Luís de Sousa», na magistral encenação deste teatro, incluindo-se, também, na série «A Sobrinha do Marquês» e «Folhas Caídas», admirável reconstituição de um serão romantico.

Teresa Gomes

homenageada no Maria Vitória

Teresa Gomes

Teresa Gomes, a mais querida entre as mais queridas artistas do nosso teatro ligeiro, festeja hoje os seus 71 anos, a que correspondem 46 de trabalho dignificante. Por tal motivo, associaram-se á empresa, num preito de homenagem á simpática actriz, os autores, artistas, colaboradores e todo o pessoal do Maria Vitória que lhe dedica, esta noite, o seu trabalho, oferecendo como brinde de anos a receita liquida da bilheteira.

Apresentada, brilhantemente, pelo querido e popular actor-empresário Eugénio Salvador, representa-se, uma vez mais, a alegre revista «Como é o tempero?» á frente da qual se encontram Elsa Marval, Humberto Madeira, Fernanda Baptista, Emilio Correia, Nantilia de Oliveira, Sales Ribeiro, Nina Monteiro, Vitor

(Continua na página seguinte)

HOJE no CONDES
POSA FILMS, S. A.,
apresenta
o seu artista exclusivo
MARIO MORENO

Cantinflas
em
"O BOMBEIRO ATÓMICO"
É um filme COLUMBIA (Para adultos)

Como não dá «uma para a caixa» em português
«O Inimigo Público N.º 1»
(FERNANDEL)
antes da sua chegada a Lisboa, responde «fotográficamente» a perguntas que lhe foram feitas

Que tal é o seu procedimento como «INIMIGO PÚBLICO N.º 1»?

Dá-se bem com a sua companheira ZSA-ZSA GABOR?

Sabe que também há por cá muita «pequena» que gosta de si?

Qualquer deslise com elas pode levá-lo aqui à cadeia, percebe?
«O Inimigo Público N.º 1»
chega 2.ª feira
ao CAPITÓLIO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Lima, Guida de Carlo, Oscar Acurcio, Carmen de Almeida e o baritono Casimiro Chagas.

«A irmã S. Sulpicio»

está há dois meses em cena

Completou o seu segundo mês de representações, no Apolo, a comédia popular «A Irmã S. Sulpicio». Vitoriosa, pela graça do seu entrecho, pelos seus mometos de ternura e emoção, «A Irmã S. Sulpicio» é o indiscutível triunfo artístico dum magnífico elenco, á frente do qual se encontram o eminente actor Alves da Cunha, glória da cena portuguesa; Milu, a menina bonita de Lisboa, a protagonista, a ilustre actriz Berta de Bivar; Curado Ribeiro, no papel criado por Jorge Mistral; os novos e engraçadissimos actores cómicos Carlos Coelho e Raul Solnado e, ainda, os famosos bailarinos espanhóis Luísa & Mário, que formam uma castiça parelha.

Primeiras exibições

«Diga 33 !...», no São Jorge

Os titulos têm a sua importancia. O do filme que, ontem, se estreou, no S. Jorge, foi mal escolhido. «Diga 33!...», mesmo com ponto de exclamação e reticencias, ou sem elas, não esclarece, suficientemente, o publico. Não chama logo, mesmo por associação de ideias, ao nosso espirito, o exame clinico, que se costuma fazer por percussão, á antiga, clássicamente, ou através de estetoscópio moderno, sobre os nossos pulmões. Por que não lhe chamar antes: «Aprendiz de médico». Tanto mais que o titulo original é «Doctor in the house», e o tema tão alegre, risonho, é, no todo, sem qualquer desvio uma admirável crónica da vida dos estudantes de Medicina ingleses?

O filme é, na verdade, engraçado, sem forçar a nota, de uma observação exacta, sempre ameno e pitoresco, feito com espirito, recheado de notas caracteristicas, da vida académica.

Embora o tema já esteja exploradissimo, sobretudo pelos Americanos, vimo-lo, ontem, como se fosse pela primeira vez. Qual a razão? E' que, enquanto os outros realizadores o convencionalizam com uma história qualquer, ou vão para as farsas espalhafatosas, Ralph Thomas, o do «Diga 33!...»—já agora...— trabalhou sobre a realidade com o próprio anedotário e costumes escolares, em quadros rápidos, tanto nas aulas da Faculdade, salas de exame, clinicas hospitalares, como nos quartos alugados dos futuros Esculápios, onde tanto se estuda, como se come, bebe, conversa—numa palavra queima, jubilosa e eufóricamente a juventude. E fez mais, definiu, admirávelmente, quatro tipos de estudante: o timido, o namorador, o cábula, e outro que é um «cocktail» de todas as qualidades e defeitos dos companheiro, e que se pode classificar, como neutro em aproveitamento e comportamento.

A obra, produto de sir Artur Rank tem aquilo que já vai faltando, no Mundo—alegria! Mas natural, efusiva, contagiante, esplendida e vibrante de mocidade e sinceridade. Vê-se com gosto, e o publico há-de rir, como riu ontem, com a casa quase cheia. A cena do esqueleto, no autobus, a luta entre os estudantes rivais empenhados na posse de uma mascote (um temeroso gorila empalhado) o grande cirurgião hirsuto e bondoso, os namoricos com as enfermeiras, o doente, que sabe mais do que os médicos—e muitos outros elementos, são irisados de graça, ironia observação, e até — oh, céus perdoai! — de certo espirito inconformista Wildiano. A produção dispensava o tecnicolor, que aliás não a prejudica. Bons artistas.

Entre os complementos, um notável documentário, intitulado «O caminho da Fé» (Fátima) realizado por Henry C. James, que assistiu á exibição. Admirável, emocionante, com aquele realismo caracteristico de inquérito, que os Ingleses continuam a adoptar. Meio milhão de pessoas enche a tela, e o operador não se esqueceu, insistiu mesmo sem testemunhar, pela imagem, os miraculados da fé.—*Visor 42.*

«Casei com um anjo»

esta noite no Monumental

Volta esta noite á cena, no Monumental, a engraçada comédia «Casei com um anjo», do festejado autor hungaro Wascary Janos.

«Casei com um anjo» conta-nos a história deliciosa de um anjo que desceu á terra e resolveu casar, tendo sido antecipadamente submetido a uma operação cirurgica para o corte das asas.

Laura Alves e Vasco Santana encimam um elenco de que faz parte Hortense Luz, Maria Helena, Henrique Santana, Aida Baptista, Carlos Duarte, Maria Luizette, Fernanda Borsatti, Armando Cortez, Holbeche Bastos, Carmen Mendes, Carlos Wallenstein, José Maria Rodrigues e Rui de Carvalho no protagonista.

Amanhã, cinema no Coliseu

«As Pupilas do sr. Reitor» e «Agora é que são elas». Preços populares

Tem, amanhã, á noite, no Coliseu, em unica exibição, e a preços popularissimos, um formidável programa duplo de cinema português. «As Pupilas do sr. Reitor», a mais linda e sentimental história de amor, e «Agora é que são elas», trepidante comédia, que todos electriza de gargalhada. Geral 3$50.

Uma festa excepcional a favor da Casa da Imprensa

A Grande Noite do Fado, que na segunda-feira se realiza no Coliseu dos Recreios, a favor do cofre de assistência da Casa da Imprensa, inclui o nome do cantor Raymond Girerd, grande prémio do disco de 1951, Grande Prémio Yves Montand de 1950 e Grande Prémio da Sociedade de Autores de 1952, vedeta da rádio, do cinema e da televisão francesas e americanas. A seu lado, veremos a querida e popular actriz Laura Alves, que recitará versos expressamente escritos para a festa pelo jornalista e homem de teatro Aníbal Nazaré.

Além do magnífico grupo de artistas portugueses e estrangeiros que tomam parte neste memorável espectáculo, haverá a acrescentar a colaboração dos representantes dos bairros de Lisboa que disputarão o grande concurso fadista de 1954, efectuando-se o ensaio geral dos concorrentes a este sensacional concurso no domingo, ás 12 horas, na Casa da Impresa.

Os poucos bilhetes que restam para a sensacional Grande Noite do Fado podem ser adquiridos nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios.

Raymond Girerd

na Tágide

A «Tágide» apresentou ontem, numa sessão reservada a convidados, um dos maiores artistas da Rádio e da Televisão, «grand-prix» do disco e «grand-prix» Yves Montand, além de outros recentemente alcançados—Raymond Girerd, que durante mais de uma hora deliciou a assistência com as suas cançonetas, trechos de operetas e de filmes, dando a cada um deles o «charme» especial da sua voz e dos seus gestos originais, acompanhados do admirável jogo fisionómico com que sublinha, vivifica e como que explica as frases por vezes sibilinas e picarescas das canções.

Girerd é tão expressivo, tão claro e compreensivel que, ouvindo-o, se tem a impressão de que até os surdos o entenderiam, porque ele representa com a voz, com os gestos dos braços, das pernas e de um corpo que por vezes parece articulado e preparado especialmente para cada canção.

A sua presença é simpática, ajudada por uma mocidade esfusiante e por uma deliciosa voz de baritono a que ele sabe imprimir toda uma escala de gradações, desde o humoristico ao sentimental.

Promete a «Tágide» apresentá-lo apenas durante cinco noites, mas estamos certos de que podia alargar bastante mais o programa que não faltariam admiradores ao excelente artista que é Raymond Girerd.

HOJE, no Maria Vitória

TERESA GOMES

EM 2 SESSÕES AS 20,30 E 22,45 HORAS

RÉCITA DE HOMENAGEM

A' QUERIDISSIMA ACTRIZ

TERESA GOMES

QUE AO COMPLETAR HOJE 71 ANOS DE IDADE E 46 DE TRABALHO PROBO E DIGNIFICANTE EM PROL DO TEATRO E' JUSTAMENTE HOMENAGEADA PELA EMPRESA, AUTORES, ARTISTAS, COLABORADORES E TODO O PESSOAL DO MARIA VITÓRIA QUE LHE DEDICAM O SEU TRABALHO DE HOJE A FIM DE LHE PODEREM OFERECER COMO SINGELO PRESENTE DE ANOS A RECEITA LIQUIDA DA BILHETEIRA, REPRESENTANDO-SE TRIUNFALMENTE, APRESENTADA POR SALVADOR

COMO É O TEMPERO?

A GRANDE REVISTA POPULAR DA ACTUALIDADE, INTERPRETADA POR **ELSA MARVAL**, grande vedeta argentina, **HUMBERTO MADEIRA, FERNANDA BAPTISTA, EMILIO CORREIA, NANTILIA DE OLIVEIRA, SALES RIBEIRO, NINA MONTEIRO, VITOR LIMA, GUIDA DE CARLO, ÓSCAR ACURCIO, CARMEN DE ALMEIDA, CARMO CANAS, AUZENDA MIRANDA, SARA DE ABREU, ZITA PEREIRA, HELENA AMORETTY, MARIA ANTONIETA** e o barítono **CASIMIRO CHAGAS**

GIRLS — MODELOS

MAGNIFICO GUARDA-ROUPA DOS ATELIERS PAIVA

DIRECÇÃO MUSICAL DO MAESTRO **TAVARES BELO**

PARA ADULTOS

(PARA 18 ANOS)

MAXIME

3.ª FEIRA, 30:

UMA FESTA GRANDIOSA PARA COMEMORAR O

5.º

ANIVERSÁRIO DO «MAXIME» UMA DATA DE BRILHANTES TRADIÇÕES !

RESERVAM-SE MESAS

Casino Estoril

HOJE — Sexta-feira, 26
no «WONDER-BAR»
JANTARES - CEIAS - BAILE

*

Consumo minimo, 40$00—(Para adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA
— SEXTA-FEIRA, 3 Dezembro —
Estreia de NICOLE LOUVIER
A revelação do «Music-hall» francês

HOJE ESTREIA ÀS 21,45

no MONUMENTAL

A farsa em 3 actos de WASZCARY JANOS
(Tradução de Estêvão Torok e Domingos de Freitas

CASEI COM UM ANJO

com

LAURA ALVES e VASCO SANTANA

Hortense Luz — Maria Helena — Henrique Santana — Aida Baptista — Carlos Duarte — Maria Luizette — Fernanda Borsatti — Armando Cortez — Carmen Mendes — Holbeche Bastos — Carlos Wallestein — José Maria Rodrigues
e **RUI DE CARVALHO** (no protagonista)
Cenários de **Pinto de Campos**

Este espectáculo só poderá ser apresentado durante **dez unicos dias,** em virtude da próxima estreia, no Variedades, da revista «Mulheres há muitas», c/ Laura, Alves e Vasco Santana

UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO

ADULTOS

PRÍNCIPE NEGRO

Calçada da Glória 2-A

*

Sempre atracções internacionais

HERMANOS ALBA-GRANADO

BALLET MONSERRAT

(Para adultos)

DESPORTOS

BASQUETEBOL

Benfica, Casa Pia e Belenenses

ganharam os desafios de ontem

do campeonato regional

O campeonato de Lisboa, de basquetebol, da 1.ª Divisão, teve ontem mais uma jornada—a quinta—que proporcionou a seis dos oito concorrentes (folgaram o Sporting e o Atlético) a quarta exibição do torneio. Esta simples indicação devia adivinhar que para conclusão da quarta ronda da prova ficou, precisamente, por disputar o desafio de maior interesse, que ela engloba.

A reunião de ontem, no recinto do Parque Mayer, teve, por conseguinte, realtivo interesse, pois dos três desafios realizados só o segundo, entre o Casa Pia e o Boa Hora podia provocar expectativa. Nos restantes, as vitórias do Benfica e do Belenenses não ofereceram duvidas, não se chegando a pensar numa surpresa—ainda que elas sejam relativamente frequentes.

Uma nota merece desde já ser assinalada, pois, que nos recorde, o facto não se regista há bastante tempo: nos três desafios disputados, a marcação de pontos excedeu sempre a centena. Senão vejamos:

Benfica-Algés...	76-51 (127)
Casa Pia-Boa Hora	72-55 (127)
Belenenses-C. Ourique	69-42 (111)

Esta eficiência dos jogadores constituiu, na verdade, um motivo de agrado dos desafios que deixaram as equipas assim ordenadas:

	J.	V.	D.	Marcação	P.
Benfica	4	4	—	245—166	8
Belenenses	4	3	1	234—197	7
Sporting	3	3	—	165—131	6
Casa Pia	4	2	2	201—202	6
Atlético	3	2	1	153—126	5
Algés	4	1	3	165—205	5
Boa Hora	4	—	4	188—246	4
Campo Ourique	4	—	4	153 - 226	4

O Benfica continua o ser o guia da classificação, estando á beira de dois dos mais difíceis jogos—contra o Sporting e o Atlético. O Belenenses, em 2.º lugar, tem ainda que defrontar os «leões», parecendo, portanto, a equipa mais capaz de subir. Para conclusão de 1.ª volta aproximam-se, por conseguinte, alguns dos melhores desafios do campeonato.

Os jogos de ontem

A reunião de ontem principiou pelo jogo Benfica-Algés, arbitrado por José Vidal e Alberto Costa e disputado pelos seguintes jogadores:

Benfica— Freire (4), Jorge Costa (3), Burl (10), J. Pires (33), B. Leite (24), V. Pinto (2), Leonel e Bento.

Algés e Dafundo—P. Duarte (10), M. Lopes (5), Severo (4), Vasco D. Pereira (18), Neves (4), Perdigão (4), Almeida (6) e Morais.

Os «encarnados» fizeram mais uma boa exibição, explorando com boa visão e felicidade os deslises da equipa contrária, que preferiu o sistema de «defesa á zona». Todavia, o Algés replicou com entusiasmo e firme vontade de impedir uma vantagem clara do adversário.

Seguiu-se o desafio Casa Pia-Boa Hora, dirigido por Rui Lopes e Pedro Silva, com a participação dos seguintes jogadores:

Casa Pia—Alberto, Teodoro, Cardoso (14), Coutinho (26) e Peleteiro (32).

Boa Hora—J. Ferreira, Correia, Cabral, Andrade (23), Ramos (28), Tomás (2) e Costa (2).

Ao intervalo o Casa Pia vencia por 38-27. A rapidez que as duas equipas, desde o início, imprimiram ao jogo valorizou bastante a sua exibição, tendo o desafio agradado. A eficiência de Peleteiro, no capítulo «lançamentos» é de realçar e a ela ficou o Casa Pia a dever a expressão deste seu triunfo.

Por ultimo, disputou-se a partida Belenenses-Campo de Ourique, que Costa e Silva e José Filipe arbitraram, tendo as equipas alinhado:

Belenenses — Espada (28), Guerreiro (10), Brito (6), David (5), Agostinho (4), Almeida (10) e Tito (6).

C. Ourique — J. Afonso (4), A. Dias (4), J. Santos (12), Osório (6), C. Santos (6), Barroso (7) e Marvanejo (3).

Ao intervalo o Belenenses vencia por 34-21. A despeito do desnivel na contagem de pontos, o desafio decorreu com relativo equilíbrio, dada a aplicação esforçada dos jogadores do Campo de Ourique, desejosos de averbarem o primeiro triunfo. No entanto, a equipa agradou-nos mais quando defrontou o Sporting. O Belenenses jogou o seu normal.

Covilhã-Sporting

O Sporting efectua um comboio especial á Covilhã com vista ao jogo COVIHÃ-SPORTING, a efectuar em 12 de Dezembro. O horário será o seguinte: partida de Lisboa, dia 12, ás 3 e 30; partida da Covilhã, dia 12, ás 19 horas.

Campeonato de Reservas

O Torneio da Taça Dr. Adeodato de Carvalho destinada ao Campeonato de Reservas de futebol, quase no seu fim, tem amanhã, uma jornada importante, sobressaindo o jogo Sporting-Benfica. Os jogos que se efectuam são os seguintes:

Estoril-Olivais, na Amoreira; Sporting-Benfica, no Lumiar A; Belenenses-Oriental, nas Salésias; Atlético-Arroios, na Tapadinha.

Todos estes encontros começam ás 15 horas.

Sport Lisboa e Benfica

INAUGURAÇÃO DO NOVO ESTÁDIO DE FUTEBOL

NO DIA 1—XII—1954

COMUNICADO

Os bilhetes para a bancada de Imprensa e para Fotógrafos são entregues na Secretaria do Clube, no dia 29, das 15 ás 20 horas.

A DIRECÇÃO

PATINAGEM

A Amadora mantém

a supremacia nas corridas

Cascais ganhou as provas de principiantes

Principiaram ontem os campeonatos nacionais de corridas em patins. Hoje realiza-se a segunda e ultima jornada.

Como vem sucedendo nestes ultimos tempos, apenas três clubes se fazem representar, em condições de merecerem elogios pelo seu trabalho em favor duma modalidade que não tem tido o interesse do publico, por muitas e variadas razões.

A Amadora, o Benfica e o Cascais mantém, no entanto, um numero de atletas notável, não só pela quatidade como também, e principalmente, pela qualidade infelizmente mal aproveitada, pois podia ser mais um motivo de expansão desportiva no campo internacional.

Os «encarnados» foram, durante largos anos, os mantenedores das corridas, e ainda hoje constituem a representação mais numerosa. Todavia, apenas em «juniores» lhes pertence agora a supremacia técnica que, em «principiantes» e «seniores», passou a ser, respectivamente, do Cascais e da Amadora.

Da luta entre as três colectividades pode, no entanto, tirar-se melhor proveito, com vista ao progresso dos nossos corredores.

O calendário tem de ser adaptado ás realidades das competições internacionais, onde a menor distancia admitida—e já quase em desuso—é 500 metros. Depois, há que tentar as corridas em estrada, como meio óptimo de propaganda e preparação para as provas da F. I. R. S., e procurar a utilização dum recinto em que seja possível fazer uma pista superior a 200 metros, a fim de se poderem avaliar, com mais verdade, as reais possibilidades dos nossos atletas.

Entretanto, impõe-se que, pelo menos, sejam riscadas do calendário nacional as anacrónicas provas das estafetas, dos 100, 200 e 300 metros.

Persistir nos moldes actuais é fechar ao contacto internacional as corridas em patins.

A jornada de ontem forneceu os seguintes resultados:

500 metros—seniores

1.º, Principe da Cunha, Amadora, 1 m. 12,5 s.
2.º, Mário Sampaio, Amadora, 1 m. 14,8 s.
3.º, Vicente Ramos, Amadora, 1 m. 15,9 s.

O tempi do belga Wees, na mesma distancia e em pista com menos de 200 m. (o Pavilhão tem 80 m.) é de 54 segundos e 2/5.

500 metros—principiantes

1.º, José Trabazos, Cascais, 1 m. 15,6 s.
2.º, Luís Mata, Cascais, 1 m. 18 s.
3.º, Pedro Carvalho, Benfica, 1 m. 19,5 s.

100 metros—juniores

1.º, Dario Sousa, Benfica, 15,5 s.
2.º, Duarte Sousa, Amadora, 15,6 s.
3.º, Fernando Xavier, Benfica, 15,9 s.

1.500 metros—seniores

1.º, Principe da Cunha, Amadora, 3 m. 45,1 s.
2.º, Neves de Carvalho, Benfica, 3 m. 53,3 s.
3.º, Joaquim Oliveira, Benfica, 3 m. 53,5 s.

Em pista superior a 200 metros—o que é muito importante para a comparação—o que é cord» mundial, do francês Fichaux, está em 2 m. 50,2 s.

3×200 metros—principiantes

1.º, Cascais (Trabazos, Mota e Isidro), 1 m. 32,9 s.
2.º, Amadora
3.º, Benfica.

3×200 metros—seniores

1.º, Amadora A (Principe, Sampaio e Ramos), em 1 m. 26,8 s. (novo «record» nacional).
2.º, Amadora B
3.º, Benfica A
4.º, Benfica B

300 metros—juniores

1.º, Duarte Sousa, Benfica, 44,8 s.
2.º, Dario Sousa, Benfica, 45,1 s.
3.º, Pedro Gonçalves, Amadora, 45,4 s.

1.000 metros—seniores

1.º, Principe da Cunha, Amadora, 2 m. 27,9 s.
2.º, Vicente Ramos, Amadora, 2 m. 28,6 s.
3.º, Joaquim Oliveira, Benfica, 2 m. 30,4 s.

O «record» mundial, em pista inferior a 200 metros, obtido pelo francês Beaujard, é 1 m. 49,2 s.

1.000 metros—principiantes

1.º, José Trabazos, Cascais, 2 m. 33,1 s.
2.º, Amadeu Muge, Amadora, 2 m. 33,5 s.
3.º, José Mota, Cascais, 2 m. 37 s.

3×300 metros—juniores

1.º, Amadora (Gonçalves, Sousa e Muge), 2 m. 18 s.
2.º, Benfica A
3.º, Benfica B

5.000 metros—seniores

1.º, Vicente Ramos, Amadora, 12 m. 32,1 s.
2.º, Principe da Cunha, Amadora
3.º, Mário Sampaio, Amadora

Em 1952, o francês Moyat detinha o máximo mundial, com 9 m. 21,2 s.

A segunda jornada, marcada para hoje á noite, comporta as seguintes provas:

Principiantes: 300 m., 3×500 m. e Americana de 5 minutos.

Volta a Portugal em Automóvel

Hoje, ás 22 horas, fecha a inscrição dos concorrentes á «VI Volta a Portugal em automóvel», seguindo-se, dentro do prazo regulamentar, o sorteio respectivo, a efectuar no mesmo dia. O Clube 100 á Hora, organizador da grande competição, continua a despender os maiores esforços para que a «Volta» deste ano fique bem assinalada. Um grupo de jornalistas, que a acompanharão, terá a oportunidade de relatar as proezas extraordinárias que sempre, numa prova de tal envergadura, cometem os automobilistas, e estes bem merecem que seus feitos se revistam de justa projecção, a qual apenas será possivel através da Imprensa e Rádio.

Até agora, há a registar cerca de 30 inscrições, entre elas as dos seguintes automobilistas: Alberto Graça com Jorge Seixas; José Manuel Aguia de Pina; Carlos de Meneses Ferreira com José Pais dos Santos Cardoso; Mário Silva Gonzaga Ribeiro; Artur Henriques Almeida Coimbra com António José Malfeito Freire; Luís Alberto Neto Lopes com Luís Artur Teixeira Bastos; Manuel Nunes dos Santos; João Eusébio Damasceno Botequilha com Rui Duarte Ferreira; Adolfo Portugal Chaskelmann com Armando Gonzaga Ribeiro, todos de Lisboa e; Baltazar da Rocha Vilarinho com Manuel Fortunato Neto Barbosa, de Aveiro; José Ferreira da Cruz com Fernando Guimarães Ribeiro, do Porto; Francisco Ribeiro Couto com Jorge Salazar Antunes, da Mealhada.

E' com satisfação que o clube organizador constata o elevado numero dos «novos» volantes que juntamente com os consagrados vão pôr á prova as suas faculdades nesta grande competição. Muitas outras inscrições se aguardam até ao dia do fecho, pois já é habitual aparecer o maior numero no ultimo dia. Há já noticia de que vários concorrentes têm efectuado treinos nos pontos mais árduos do percurso, o que demonstra o interesse que a prova está a despertar.

No dia 2 de Dezembro próximo, ás 12 horas, partirão da Praça do Marquês de Pombal novos «volantes» desejosos de oferecerem a melhor réplica aos consagrados, que também, como sempre, estarão presentes, norteados pelo propósito de cimentarem a sua reputação numa prova de tal envergadura.

LUTA LIVRE

O Campeonato da Europa efectua-se hoje à noite no Parque Mayer

No Estádio Internacional do Parque Mayer, efectua-se, hoje á noite, o Campeonato da Europa de Luta Livre Americana, entre o actual campeão José Luis e o espanhol Saludes, que ainda recentemente venceu o forte lutador português.

Teve larga repercussão o ultimo combate efectuado entre José Luis e Saludes, com arbitragem do belga Loosen. O desfecho desse encontro provocou o castigo que o sr. inspector geral ds espectáculos aplicou a José Luis, impedindo-o de combater durante duas semanas.

Coincidiu a suspensão de José Luis com o reaparecimento de Julio Neves—um idolo do nosso publico mercê da sua excelente carreira pugilistica. Julio Neves—o homem da emoção—combate também hoje á noite, defrontando Mateus, num combate que promete ser sensacional dadas as caracteristicas dos dois lutadores.

O programa inclui, ainda, Azuara contra Loosen e D. Pipas Urrutia, ambas as lutas com muito interesse para a classificação da primeira fase do torneio para disputa do «Cinturão de Lisboa».

HOQUEI EM CAMPO

Castigos aplicados pela Associação de Hoquei

Após um inquérito solicitado pelo Clube Orienatl de Lisboa, a Associação de Hóquei em Campo de Lisboa aplicou os seguintes castigos:

2 jogos de suspensão: Jaime Freire da Silva, do Oriental; *3 jogos:* Daiel Teixeira do Oriental: *9 meses de suspensão*: António Gonçalves Mota, do Futebol Benfica; *repreensão registada:* António José Baptista, do Futebol Benfica.

UM BOM DESPORTISTA

Não dispensa um tapete QUINTÃO QUINTÃO e uma Casa Especializada 30 — RUA IVENS

O Benfica e as suas campanhas

PRÓ-ESTÁDIO

A Comissão Central do Novo Parque de Jogos de S. L. B., que continua a preparar o festival de inauguração do Estádio, pode dizer-se que está neste momento a desenvolver prodigiosa actividade, empenhada não só nos pormenores daquela organização, que marca uma data imperecivel na história do desporto português, como ainda em algumas outras iniciativas destinadas á obtenção de fundos.

Assim, a par da campanha «...quem não deu que dê agora; quem já deu que torne a dar», a referida comissão benfiquista lançou a medalha comemorativa da inauguração do Estádio, que custa apenas 5$00 e é um curioso e artístico trabalho, e procede á venda das ultimas senhas do Sorteio Monumental de 1954, dotado com 425 magnificos prémios.

Desta maneira, o Benfica procura que a sua grandiosa obra—para todos os benfiquistas—seja obra de todos os benfiquistas, não sendo ousado esperar que assim venha a suceder, culminando todas estas campanhas no mais rotundo êxito, como sucedeu com o Sorteio Monumental de 1953.

FUTEBOL

Provas da A. F. de Lisboa

Jogos para amanhã:

Taça «Dr. Adeodato de Carvalho»—Estoril-Olivais, Sporting-Benfica, Belenenses-Oriental e Atlético-Arroios, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 15 horas.

Jogos para domingo:

Distrital de Juniores da 1.ª Divisão—Alhandra-Operário Vila-franquense, ás 10 horas; Povoense-Vialonga, Águia-Sacavenense, Sporting-Belenenses e Atlético-Benfica, ás 10 e 30; Olivais-F. Benfica, Casa Pia-Castelo, Cascalheira-Carcavelos e Vitória-Estoril, ás 11 horas.

Distrital de Juniores da 2.ª Divisão—«Os Onze»-Arroios (em «Arminio de Carvalho»), Bairro de Inglaterra-Graça (em «Alvaro Gaspar»), Bom Sucesso-Cascalheira (no Aliança), Vitória Jardim-Unidos (em «José Ramos») e Oeiras-Cascais, ás 9 e 30; Alenquer-Azambuja, Odivelas-Alverca, Queluz-Agualva e 1.º de Dezembro-Amadora, ás 10 e 30; Palmense-Oriental (em «José Ramos») e Operário-Mirantense (em «Arminio de Carvalho»), ás 11 horas.

Juniores: 500 m., 3×100 m., e Americana de 5 minutos.

Seniores: 300 m., 3×500 m., 3×1.000, 10.000 m., e Americana de 15 minutos.

Campeonato distrital

de Juniores da 1.ª Divisão

Prossegue no domingo este campeonato, efectuando-se os seguintes encontros: Povoense-Vialonga, no Telhal, ás 10 e 30; Aguia-Sacavenense, no campo do Aguia, ás 10 e 30; Alhandra-Op. Vilafranquense, no campo da Hortinha», ás 10; Sporting-Belenenses, no Lumiar A, ás 10 e 30; Olivais-F. Benfica, no campo Alvaro Gaspar, ás 11; Casa Pia-Castelo, no estádio Pina Manique, ás 11; Cascalheira-Carcavelos, no Aliança, ás 11; Atlético-Benfica, na Tapadinha, ás 10 e 30; Vitória-Estoril, no campo do Vitória, ás 11 horas.

Bocais de candeeiro

Aos melhores preços

FABRICA GRILO

Rua Aliança — Porto

ECOS

Um telegrama de Las Palmas informa-nos de que uma família composta de marido, mulher e uma filhinha morreram, no desabamento da casa que habitavam.

Não deixaram uma lembrança sequer do que foram em vida. Nem uma palavra, nem um grito, nem um gesto de despedida.

Mergulharam, no silêncio da morte, como uma pedra que cai no imenso mar.

■

O director do S. N. I., dr. José Manuel da Costa, e Acurcio Pereira, chefe da redacção de «O Século», falaram ontem de Garrett brilhantemente, mostrando cada um, na conferência que lhe dedicaram, aspectos novos da personalidade do grande escritor.

O autor de «Viagens na Minha Terra» deixou, na sua vida e na sua obra, elementos mais que bastantes para poder ressurgir agora na totalidade do seu ser, moral e literário.

Os dois notáveis conferencistas souberam fugir ao lugar comum, apresentando-nos um Garrett que, se vivo fosse, teria uma bela ocasião para compreender o valor da sua acção criadora na época e depois disso, nas comemorações da posteridade.

■

A questão da abolição dos vistos tem o favor da opinião publica. Cremos que não passará muito tempo, sem que alcance a justa solução.

Compreende-se, agora, que os povos continuem a olhar uns para os outros com desconfianças e receios que não têm já razão de ser.

Na hora própria para as soluções elegantes, todos nós desejamos, sobretudo, facilidades e não teimosias e obstáculos.

■

Gabriela Castelo Branco reuniu num volume de quatrocentas e tantas páginas o melhor da sua produção jornalistica, publicada no «Diário de Lisboa», «Vitória» e «Diário de Notícias».

É um livro sem ferrugem e sem poeira, que conserva a frescura da época em que foram publicados os artigos, entrevistas e confissões sobre variadíssima matéria: palpitam, em todo ele, ideias, doutrinas, apreciações e discussões em que personalidades em evidência traduziram a sua maneira de ver, de pensar e de julgar.

Certamente o publico há-de interessar-se por um texto belamente escrito, que se ocupa de assuntos que ainda não perderam a actualidade nem a perderão tão cedo.

Políticos, escritores, artistas, viajantes, estrangeiros, mulheres ilustres reaparecem, com as suas próprias palavras e opiniões, como elementos representativos das sociedades em que viveram, imprimindo-lhes brilho, elegancia, pensamento e actividades, pitoresco.

Endoideceu um emigrante
quando embarcava
para o Brasil

Na Estação Marítima de Alcantara, no momento em que embarcavam hoje cerca de 400 emigrantes portugueses para o Rio de Janeiro e Santos, no paquete argentino «Salta», deu-se um caso que impressionou todas as pessoas que se encontravam a bordo ou no cais. O sr. Amaro Dias, de 27 anos, empregado no comércio e natural de Penafiel, foi, segundo parece, acometido de alienação mental, na ocasião em que embarcava. Ao pretender entrar no navio, evidentemente com o seu bilhete de passagem e a documentação em ordem, começou a fazer disturbios e a gritar. Outros passageiros de Penafiel que também embarcaram, entre os quais Fernando Campos, serralheiro, Maria Emilia da Rocha e Eugénia Coelho, pessoas que o conheciam, pretenderam acalmá-lo, mas nada conseguiram. Em face disso, o inspector da Junta de Emigração determinou que o pobre homem não seguisse no navio e desse entrada numa casa de saude.

O Amaro Dias, que tinha passagem para o Rio de Janeiro, continuou, entretanto, a fazer disturbios e andou nas ruas a gritar e a dizer que tinha perdido o navio.

No «Salta», entre os emigrantes embarcados, vão também pessoas de Seia, Lisboa, Ovar, Espinho, Póvoa de Varzim, Fe'ra, Mirandela, Ponte da Barca, Águeda, Braga, Esposende, Fafe e Famalicão. A maior parte destas pessoas vai pela primeira vez ao Brasil, onde todos tencionam ficar para tentar nova vida.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O CRIME DE LURS

O julgamento vai terminar
mas o mistério mantém-se
A sentença deve ser lida amanhã

DIGNE, 26.—Salvo lance de teatro imprevisto, Gaston Dominici ficará a conhecer a sorte que o espera amanhã á tarde. Depois das dramáticas audiências em que os «testemunhos» dos Dominici sobre a tragédia de Lurs foram confrontados, este nono dia do julgamento é o da eloquência. Abre com as alegações de Delorme, advogado da parte civil a senhora Wilbrahamm, mãe e avó das vítimas.

Louis Sabatier, procurador da Republica, e Rozan, advogado geral, falarão a seguir pelo Ministério Publico. A' tarde, começará, provavelmente, uma das quatro alegações pelos advogados Charles Alfred, pai e filho, Pierre Charrier e Emile Pollack, defensores do proprietário da Grand'Terre.

«Lembrem-se de que uma senhora idosa, inglesa, uma avó a quem a vida já não reserva alegria, nem esperança, aguarda a vossa justiça»—assim falou Claude Delorme, advogado da mãe de lady Ann Drummond, abrindo a fase final do já célebre processo, em que o mistério, denso, continua a envolver o drama de Lurs. O orador começou por descrever o desgosto da sua constituinte, que conta 80 anos e que sofreu tamanho choque com o triple assassinio que ficou paralitica. Delorme presta homenagem ás vítimas. Lembra a carreira e os títulos universitários de sir Jack Drummond, «grande especialista dietético, grande sábio, e grande vulgarizador». E prossegue: «Sir Jack Drummond amava a França profundamente. Não veio aqui para se desempenhar de qualquer missão misteriosa, mas unicamente em resposta ao convite de um amigo, o prof. Marrian.

«Lady Ann Drummond era a colaboradora do marido e uma grande admiradora da França».

O advogado recorda o fim atroz da pequenina Elizabeth e passa á instrução do crime: «No pano de fundo deste julgamento, diz, inscrevem-se em relevo as mentiras da familia Dominici». Apresenta Dominici como sendo um homem destituido de nobreza de sentimentos, e congratula-se com todos os investigadores que, nesta «Maratona da mentira», nunca perderam «o fio condutor do processo».

Para Delorme, «Gaston Dominici é um comediante—e que comediante!» Protesta enérgicamente contra o móbil do crime apresentado pelo reu, que, para a parte civil, constitui um ultrage inaceitável. «Não contente por ter morto lady Ann Drummond, exclama Delorme, o reu pretendeu desonrá-la».

O advogado apresenta o drama como o vê: Gaston Dominici teve uma altercação com sir Jack Drummond. Disparou. Voltou-se depois para lady Ann Drummond, esta gritou. Abateu-a. A seguir, chacinou a pequenina Elizabeth.

No seu banco, Gaston Dominici não exterioriza, agora, qualquer sentimento. Contenta-se com mover os maxilares, num movimento constante.

O advogado da parte civil explica o desenrolar das acusações e das confissões. Um dos filhos de Gaston, «ente flácido e sem vontade, que se curva um dia para levantar a cabeça no dia seguinte, sabia tudo». Lembra a reconstituição do crime: «Gaston Dominici, diz, refez nessa ocasião, na sua própria terra, todos os gestos da noite do crime. Gestos que, na opinião do psiquiatra citado pela defesa, não podiam ser sugeridos. «Era então, afirma Delorme, que devia ter proclamado a sua inocência».

Depois, voltando-se para os jurados, pede-lhes que apaguem «a nódoa enorme que enxovalhou este país». E conclui: «Darão ao povo a tranquilidade que merece, punindo com justiça o tremendo crime que lhes cabe julgar».

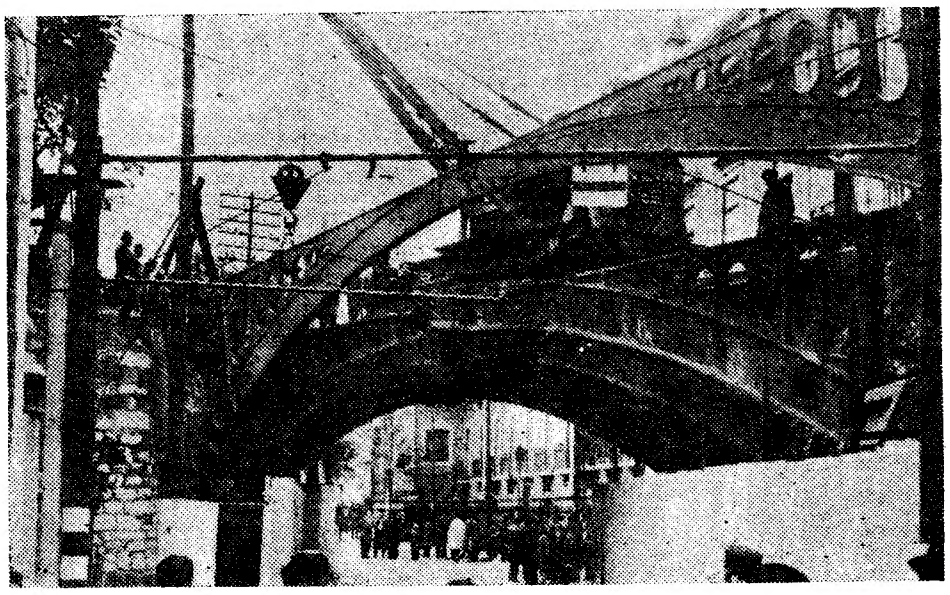
A's 10 e 35, a audiência foi suspensa até ás 14 horas.

Vai terminar assim o julgamento sem se terem explicado as mentiras, as reticências e muito menos as singulares falhas de memória de todos os Dominici, na barra do tribunal, as retractações do velho e as suas acusações veladas quanto ao detentor da carabina utilizada para o tríplice crime. Gaston ainda ontem afirmou que não tinha conhecimento algum dessa arma.

Agora, parece ser opinião geral em Digne que, se o reu teve um papel na matança, as coisas não devem ter-se passado como ele as descreveu nas confissões, há um ano.

A poucas horas do libelo, há a impressão de que todos os membros da familia Dominici escondem segredos—ou o próprio segredo do drama.—(F. P.).

Começou hoje a substituição
do viaduto ferroviário de Xabregas
construído há mais de cem anos



No momento em que era levantado o primeiro dos quatro arcos do viaduto de Xabregas

O viaduto ferroviário de Xabregas—o primeiro para a C. P. construído em Portugal e que completou, em Maio ultimo, um século de serviço—começou hoje a ser substituído. Era a unica ponte do género construída em ferro fundido e formada por arcos ligados por um estrado, também em ferro fundido, onde assentavam as linhas do caminho de ferro do Norte. Apesar da sua resistência ser ainda muito boa, a C. P. decidiu-se a substituir o viaduto centenário em virtude do elevado peso das modernas locomotivas. O material de substituição é constituído por vigas de aço rectas, o que permite que a altura passe a ser a mesma em toda a largura, além de tornar possível á Carris estabelecer via dupla naquele local, pois o vão é de 16,5 metros.

Os trabalhos de levantar os arcos em que asesntava a linha férrea em um dos sentidos, começaram hoje ás 14 e 30. Juntaram-se muitos curiosos na Rua de Xabregas, parou o transito de «eléctricos», de outras viaturas e de peões sob o viaduto e estabeleceu-se um serviço especial de Polícia.

Dois vagões, transportando gruas de 10 toneladas, rebocados por uma «Diesel» postaram-se no local. Sob a direcção do sr. eng.º Abragão, chefe do serviço de pontes da C. P., coadjuvado pelo inspector Torres e pelo chefe Santa, os operários procederam á l'gação dos cabos das gruas ao primeiro dos arcos a retirar, o qual estava já totalmente livre da alvenaria. Quando tudo estava a postos, a um sinal daquele engenheiro, as gruas começaram a levantar o arco com inteira felicidade. Procedeu-se, a seguir, ao levantamento do segundo arco. Enquanto se efectuar o assentamento das vigas de substituição, o transito de comboios far-se-á pela linha paralela até agora de sentido contrário. Uma vez reaberto o transito naquela, far-se-á o mesmo trabalho de substituição dos arcos em que assenta a outra linha, que fica provisoriamente agora a servir como via unica.

A vitrina da ourivesa

A OURIVESARIA
através d
que está patente

A inauguração da Exposição da Ourivesaria Portuguesa, anteontem, no Museu do Louvre, em Paris, constituiu um acontecimento de alta repercussão artística e mundana que, indubitavelmente, muito veio contribuir para o incremento das relações culturais entre os dois países.

A presença do presidente da Republica francesa, do nosso embaixador em Paris, sr. dr. Marcelo Matias e de tantas outras altas individualidades, ás quais se ligaram os grandes nomes da aristocracia francesa—como as princesas de França, os condes de Paris, o principe Paulo da Jugoslávia e ainda elevado numero de membros do Corpo Diplomático—conferiu ao acontecimento a importancia de que, na realidade, se reveste.

O grandioso certame, organizado pelos srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos e dr. Ricardo Espírito Santo, levou até Paris, numa deslumbrante parada artística, o que de melhor e mais significativo se concebeu nas oficinas dos prateiros portugueses e franceses, ao serviço da corte portuguesa, desde o século XII até ao século XVIII. E esta congregação de cerca de 500 valiosas peças só foi conseguida devido, por um lado, aos nossos museus terem preservado grande numero de belas peças, por outro, em virtude de uma tradição tipicamente portuguesa; a das familias conservarem ciosamente a chamada «prata da casa»—as peças que, sendo produto dos artifices dos dois países, de geração em geração, se conservem e se preservam.

A exposição, exclusivamente composta de peças da ourivesaria portuguesa e francesa, foi também possível devido á cedência, que para esse fim, foi feita por diversos organismos e, entidades particulares.

Assim, de Inglaterra, vieram peças da colecção do duque de Wellington e do «Vitória and Albert Museum», de Londres; de Nova York, do Museu Metropolitano; e de Portugal, de vários museus do País.

A contribuição de particulares também foi importantissima. Entre os principais, poderão citar-se as peças da colecção dos srs. dr. Ricardo Espírito Santo, Pedro Costa, mme Berta Guimarães de Mendia, Ernesto Vilhena, duques de Palmela, condes de Alcáçovas, marqueses de Alegrete, etc.

Através de todo o certame, cuja importancia foi bem patenteada pelo escol dos críticos de arte, antiquários e jornalistas franceses, ficam em evidência numerosas e valiosissimas peças—o influxo criador dos artifices portugueses e franceses e a influência das correntes artísticas de França no setecentismo português.

Quanto aos prateiros portugueses ficou patente o alto nivel que atingiu a originalidade

Governador da Guiné

Partiu hoje, de avião, a reassumir as suas funções, o governador da província da Guiné, comandante Melo e Alvim, que veio a Lisboa tratar de vários assuntos inerentes ás suas funções.

Estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida no aeroporto, os srs. capitão João Maria Bento, em representação do ministro do Ultramar; comandantes Albano de Oliveira e Henrique Jorge, conde de Vinhais, dr. José Megre, director da delegação comercial do Ultramar e comandante Carlos Beja, além de outras individualidades.

MERKER
O esquenta
ter água a
hora.
Em ex

medieval portuguesa

PORTUGUESA

a bela exposição no Louvre

do seu espírito criador, o requinte e apuro conseguidos no complexo manejo do cinzel, no labor perfeito e de alto padrão que deram á ourivesaria portuguesa renome mundial.

Sem se cair num exagero, pode afirmar-se, com segurança, que o nosso País é, actualmente, o maior repositório da arte de ourivesaria da Europa, não só pela quantidade das peças, como pelo seu indiscutível nível artístico e valor material.

Este certame que, decerto, vai constituir, pelo carácter de que se reveste, um dos grandes êxitos da «saison» parisiense é, efectivamente, um grande veículo de propaganda que atrairá as atenções dos críticos e dos estudiosos franceses, para um dos mais importantes ramos do nosso patriotismo artístico.

Aos seus organizadores, que contribuiram de uma forma real para o desenvolvimento do intercambio artístico e cultural, entre Portugal e a França, deve-se este invulgar êxito que a Exposição de Ourivesaria Portuguesa constitui.

Morte de um motorista

num acidente invulgar

BENGUELA, 26—Morreu o motorista Carlos Ferraz Monteiro, vítima de um acidente trágico invulgar.

Conduzia uma camioneta e dirigia-se a uma fazenda de sisal, quando, entre a região de Caimbambe e o Cubal se disparou uma espingarda caçadeira, em consequência dos balanços do veículo. A carga alojou-se numa coxa da vítima que sofreu uma hemorragia violenta, morrendo algum tempo depois, por falta dos necessários socorros imediatos.—(Lusitania).

Navios em perigo

LONDRES, 26.—Há vários navios em perigo ao Norte das Ilhas Britanicas por causa do violento temporal. O vapor norueguês «Granfess» (1.462 t.) que lançou um S. O. S. durante a noite, foi rebocado por um navio alemão para o porto de Lewick (Shotlands). O três-mastros dinamarquês «Svaerdfisken» (446 t.) que também pediu socorro, navega muito devagar para a costa norueguesa, acompanhado pelo contratorpedeiro «Evertsen». O barco de pesca sueco «Westfart» (207 t.) teve de ser abandonado pela tripulação que foi recolhida pelo petroleiro da mesma nacionalidade, «Faunus».—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 19°,3; bínima, 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 14°,6; mínima, 11°,2.*

ARRAIOLOS

Grande sortido de tapetes, carpetes e passadeiras.

QUINTÃO – 30, Rua Ivens

CROMOS DE NATAL

Papelaria Vasconcelos
Rua da Prata, 270

...lor-distribuidor suiço que lhe permite ...60°, em toda a casa e a qualquer

...osição: RUA DE S. PAULO, 142

O CASO DO CONTRABANDO

Doze mil contos de caução

a cada um dos quatro presos em Santa Iria da Azoia

O falado caso de contrabando de Santa Iria de Azoia reveste-se, agora, por informações que hoje conseguimos colher, de pormenores que vêm confirmar algumas das versões por nós estabelecidas e fazer crer ás autoridades que, na realidade, «funciona» por detrás de tudo isto uma poderosa organização.

Os implicados foram hoje interrogados novamente

Na secção de Finanças de Loures, em cujo concelho foi feita a apreensão de Santa Iria da Azoia—caindo, portanto, sob a jurisdição das respectivas autoridades—foram hoje interrogados os quatro principais implicados no caso, por terem sido surpreendidos em flagrante delito de descarregamento do contrabando. São eles: o arrais da fragata, Francisco Pessoa; o seu proprietário, Manuel Domingos Tavares, e os condutores e proprietários das camionetas de aluguer que se encontravam no local, João Francisco dos Santos e Fernando da Silva Raposo.

Os implicados que já foram interrogados, voltaram hoje a ser ouvidos, mas pelo chefe da secção de Finanças de Loures, onde corre o processo e que é, simultaneamente, juiz da 1.ª instancia do Contencioso Aduaneiro e, portanto, a entidade a quem são atribuidos os poderes juridicionais para apreciar o caso.

Pelas 10 e 30, um carro celular da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais conduziu os quatro implicados a Loures.

Na Secção de Finanças encontravam-se a essa hora os advogados dos acusados, srs. drs. Luís Saias e Francisco Salgado Zenha, que, nessa qualidade, assistiram ao interrogatório feito pelo sr. Joaquim Rodrigues dos Reis, chefe daquela secção.

A alegação que os advogados apresentaram para este novo interrogatório foi que os acusados, quando foram ouvidos pela primeira vez se encontravam sob um estado de grande nervosismo, tendo feito algumas declarações que não correspondiam ao que se passara.

12.000 contos de caução atribuídos a cada um dos implicados

A sua prisão mantivera-se, pois que, consoante hoje fomos informados pela autoridade competente, foi atribuida, a cada um dos quatro implicados, a caução de 12.000 contos! Quarenta e oito mil contos no total. Esta caução é uma das maiores que foi até hoje atribuida no nosso País.

O seu cálculo foi baseado na multa que também foi atribuida aos quatro individuos devido ao valor do contrabando e que é de, aproximadamente, 20 mil contos, que corresponde igualmente a uma das maiores multas até hoje aplicadas. Como se sabe, foram atribuidos 1.600 contos de direitos de importação relativos á mercadoria apreendida. Por não terem prestado a caução, sofreram um ano de cadeia.

As declarações do arrais e do proprietário da fragata

O primeiro acusado a ser ouvido foi o arrais da fragata, Francisco Pessoa. Homem rude, habituado á faina do rio, deixava transparecer no seu rosto um certo cansaço.

Saiu sózinho do carro celular, acompanhado de hora e meia, seguindo-se, por uma hora, o gabinete do chefe da secção de Finanças, onde também já se encontravam os seus dois advogados.

A' porta, no carro prisional, estavam os seus companheiros que se entretinham a ler um jornal, trocando impressões de vez em quando.

O interrogatório do arrais demorou cerca de hora e meia, seguindo-se, por uma hora, o do proprietário da fragata, Manuel Domingos Tavares, que se encontrava a bordo por ter adoecido um dos tripulantes, a quem substituiu.

As suas declarações—que até agora não tinham sido tornadas publicas—revelaram pormenores até agora completamente desconhecidos.

No decorrer do bem orientado e escrupuloso interrogatório feito pelo sr. Rodrigues dos Reis, os dois acusados mantiveram-se na afirmativa de que desconheciam que a mercadoria que embarcara n era de contrabando.

Relataram o caso da seguinte maneira:

Em determinado dia, foram procurados por um individuo bem vestido e afável que os convidou a fazerem um frete no rio pelo qual lhes pagaria a quantia de 500 escudos. Disse tratar-se de umas mercadorias que era necessário ir buscar a bordo de um navio.

O arrais e o proprietário da fragata aceitaram o trabalho e, assim, ainda de dia desatracaram e dirigiram-se para o local indicado.

Interrogados neste ponto do relato, mantiveram que desconheciam absolutamente o que se passava e que se limitaram a executar um trabalho de que haviam sido incumbidos.

Evidentemente que, caso estivessem interessados, poderiam ter interrogado o individuo que os abordou, fazendo-lhe notar a sua estranheza pelo facto de, iludindo a vigilancia das autoridades, irem a bordo de um navio buscar mercadoria que teriam de descarregar, em local recondito, próximo do estelo de Santa Iria da Azoia.

A misteriosa personagem usava um bote a motor

Prosseguindo, declararam que a determinada altura do percurso, apareceu junto á fragata um bote a motor conduzido pelo misterioso individuo—cuja identidade os interrogados afirmaram desconhecer, mas crêem poder reconhecer—abordou a fragata e indicou-lhes o navio onde iam buscar a mercadoria.

Era já ao fim da tarde. O barco a motor e a fragata, acostaram, ao anoitecer, a um «grande navio» sobre o qual, todavia, os dois implicados não souberam dar pormenores.

Segundo disseram, aguardaram até ás 4 da manhã que a maré se apresentasse propicia, tendo, entretanto, feito o carregamento.

O que precisamente parece estranho, nestas ultimas declarações dos acusados é que, sendo eles dois individuos habituados á faina do rio, a descarregarem mercadorias de embarcações estrangeiras, a conhecerem a sua nacionalidade, afirmem agora que não podem dar mais nenhuns pormenores susceptiveis de permitirem a identificação do barco.

Um navio estrangeiro transportou o contrabando

Prosseguiram dizendo que o individuo que os acompanhara entrara no navio, ancorado a meio do rio, quando a ele acostaram. Nessa altura não apareceu nenhum tripulante. No navio reinava um grande silêncio e, envolto nas trevas como estava, era impossivel distinguir pormenores. Só horas depois, quando o carregamento da fragata começou a ser feito, é que viram os individuos que tripulavam o navio. Exprimiam-se numa lingua estrangeira que os dois dizem não compreender. Eram quatro horas da manhã. O carregamento foi feito com todas as precauções.

Pouco depois, com a fragata ajoujada de mercadorias, preparavam-se para largar—fazendo a sua viagem rio acima—quando surgiu novamente o misterioso intermediário, o qual, após lhes entregar os 500 escudos do frete, lhes indicou o local exacto onde deviam descarregar.

Depois, retomou a sua pequena lancha a motor e pondo-a a funcionar desapareceu na escuridão, favorecido pela neblina que se erguia das águas quietas do rio.

Quando a fragata chegou ao esteiro, já ali se encontravam as duas camionetas e os individuos que as conduziam. Tinham já procedido a grande parte do descarregamento quando a Guarda Fiscal surgiu e, disparando tiros para o ar, lhes deu voz de prisão.

A's 12 e 30 o interrogatório foi suspenso para prosseguir á tarde, com perguntas aos outros dois implicados: os proprietários e condutores das camionetas.

O interrogatório recomeçou cerca de 14 e 30, mas os dois individuos limitaram-se a confirmar as suas declarações, alegando, também, que desconheciam a proveniência da mercadoria e que se tratava de contrabando.

Amanhã, o chefe da secção de finanças ouvirá, por sua vez, os apreensores, a fim de completar o processo. Este, após a sua conclusão, vai ser remetido para a Auditoria Fiscal que funciona junto da Alfandega de Lisboa, onde será apreciado.

Procura-se no Tejo uma fragata suspeita

Os casos de contrabando descobertos em Santa Iria da Azoia têm sido objecto de constante preocupação por parte das autoridades marítimas, que estão a proceder a várias diligências para evitar novos desembarques de mercadorias passadas aos direitos.

A Polícia Marítima teve, assim, conhecimento de que uma fragata do Tejo, em qualquer sítio refugiada, trazia um carregamento de mercadorias de contrabando. Para a apreender o sr. comandante Santiago Ponce, encarregou o chefe Baptista dos Anjos, de nomear uma brigada constituída pelos agentes Marques e Nogueira, para fazer uma busca nos esteiros da Póvoa de Santa Iria.

No rebocador «Atro», daquela Polícia, foi batida uma zona extensa, mas sem resultado satisfatório, embora haja a convicção de que a fragata se encontre no Tejo. A Polícia Marítima que, devido á falta de pessoal e de embarcações próprias, não tem podido fazer rondas no rio, de modo a evitar casos desta natureza, terá necessidade de realizar diligências nesse sentido, provávelmente com o esforço redobrado dos seus funcionários. Aquela Polícia sem deixar de cuidar dos restantes serviços que lhe são afectos, vai intensificar a vigilancia no rio, para dar caça aos indivíduos que se ocupam do transporte de mercadorias desembarcadas ilegalmente.

GOVERNADOR DE ANGOLA

Amanhã, ás 10 e 30, o governador geral de Angola recebe os jornalistas, no Ministério do Ultramar, a fim de os pôr a par de alguns problemas respeitantes aquela provincia.

O hospital escolar

que passa a chamar-se de Santa Maria começa a funcionar no dia 1.º de Dezembro

Na próxima quarta-feira, dia 1.º de Dezembro, começa a funcionar o novo Hospital Escolar, que passa a denominar-se Hospital de Santa Maria, como há tempos foi sugestionado pelo sr. prof. Carlos Santos, numa conferência pronunciada no grande anfiteatro do amplo edifício. Será benzido no próximo dia 8 de Dezembro, pelo sr. cardeal patriarca de Lisboa, numa cerimónia que se revestirá de todo o brilho.

Se bem que esteja previsto o funcionamento do modelar estabelecimento com 1447 camas e 51 berços, por agora não é possivel fazê-lo dispor de mais de 500 camas e berços, o que, justo é dizê-lo, pode considerar-se já poderosa ajuda para a resolução do velho problema da falta de camas nos hospitais. Além disso, no novo hospital há 260 quartos particulares cada um com uma ou duas camas.

Assim, o Hospital de Santa Maria entra a funcionar, por agora, com os seguintes serviços: Propedêutica Médica e Cardiologia; Tisiologia; Ginecologia e Obstetricia; Pediatria; Doenças Infecto-contagiosas; Análises Clínicas; Radiologia e Sangue—serviços estes que serão dirigidos, respectivamente, pelos srs. profs. drs. Eduardo Coelho, Lopo de Carvalho, Freitas Simões, Castro Freire, Morais David, Candido de Oliveira e Bénard Guedes, e dr. Abel Festas Cancela de Abreu.

Os Serviços de Propedêutica Médica e Cardiologia, Tisiologia, Ginecologia e Obstetrícia e Infecto-contagiosas, dispõem de consultas externas, dirigidas pelos respectivos directores, havendo, também, uma Central de consultas externas, de que é director o sr. prof. dr. Morais David, que é, também, médico-chefe do Serviço Central de Admissão de Doentes.

Do antigo Hospital Escolar, de Santa Marta, vão ser transferidos, já na próxima semana, para o de Santa Maria, os doentes que ainda ali se encontram, nas secções de Propedêutica Médica e Cardiologia e, ainda, de Pediatria. Os restantes sê-lo-ão, também, em breve.

Logo que o Hospital de Santa Marta esteja vazio, iniciam-se ali obras indispensáveis de beneficiação, já ordenadas pelo sr. ministro das Obras Publicas, terminadas as quais são para ali transferidos, provisóriamente, do Hospital de D. Estefania, os Serviços de Medicina e de Pediatria cirurgica. Sem esta transferência, não poderão prosseguir as importantes obras que nestes ultimo hospital estão a fazer-se com vista a adaptá-lo a Hospital de Crianças.

Por outro lado, estão em estudo, na Comissão de Construções Hospitalares, importantes obras de remodelação do Hospital de Santa Marta. Só quando estas tiverem terminado se saberá, ao certo, o fim a que o mesmo é destinado, dentro do todo que constituem os Hospitais Civis de Lisboa.

E' justo acentuar o esforço despendido pelos componentes da Comissão Instaladora e Administrativa do novo hospital, constituída pelos srs. tenente-coronel Simões da Mota, dr. Paiva Correia e prof. Adelino Padesca, que não se têm furtado a esforços para conseguir fazer entrar em funcionamento aquele hospital. Bastará, talvez, recordar que se trata do maior edifício construído entre nós, com características absolutamente diferentes de tudo quanto no nosso País é conhecido. Justo é também pôr em relevo, a boa vontade do Governo, no desejo de dotar a cidade de um edifício digno da vida actual e á altura das suas necessidades presentes e futuras.

A Polícia procura a mãe

que ontem abandonou um filho de dois meses

Poucos dias depois do abandono de uma criança pela mãe—o caso da pequena Amália Rodrigues, que tanto impressionou a opinião publica—as Policias Judiciária e de Segurança procuram agora descobrir quem é que ontem, ao fim da tarde, foi abandonar numa escada do primeiro andar da Rua Luciano Cordeiro, 47, um rapazinho de dois meses, que se apresentava muito limpo e vestia boas roupas, embrulhado num cobertor de lã branca. Os moradores do referido prédio levaram-no á esquadra de Santa Marta e a criança ficou confiada aos cuidados da Santa Casa da Misericórdia.

—Embora haja quem visse entrar para o referido prédio uma senhora ainda nova, bem vestida, que saiu poucos minutos depois de ali ter entrado, sem a criança, não foi possivel identificá-la.

ENCONTRADA MORTA

SINTRA, 26 (Pelo telefone)—Esta madrugada, pelas 7 e 30, um caçador encontrou, no sítio da Cova das Minas, no Covil, junto de uma fraga, o corpo de Mariana Chaves, viuva, de 77 anos, que sofria de perturbações mentais. Tinha saído de casa, pela ultima vez, há quinze dias. As autoridades verificaram que não houve crime. A morte deve ter sido produzida por deslocação de pequenos rochedos.

Açorda de Savel?

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

UMA DISPUTA POR SINAIS

UM rei muçulmano, sabedor de que o seu vizinho, o imperador de Bizancio, queria invadir-lhe o reino, decidiu enviar-lhe um mensageiro para lhe solicitar a paz. Para a escolha do portador da mensagem, consultou os seus vizires e dignitários mais ilustres mas, enquanto os distintos conselheiros lhe designavam este e aquele entre os mais nobres e famosos cavaleiros da corte, um deles guardou silêncio. O rei dirigiu-se-lhe então, dizendo:

—Por que te calas?

—Por que não me parece que devas enviar nenhum dos que te aconselharam—respondeu.

O monarca interrogou de novo:

—Pois, então, quem te parece que devemos enviar?

Ele disse:

—Aquele—e mencionou um homem obscuro, sem nobreza nem eloquência.

O rei, extremamente colérico, gritou:

—Pretendes rir-te de mim num assunto de tanta importancia?

O conselheiro respondeu:

—Allah me livre de tal, meu senhor! Tu, o que desejas é enviar uma pessoa que obtenha êxito na sua diligência e, por isso, eu, depois de haver reflectido muito, creio que só este que te indiquei lograria o que tu desejas, pois é um homem com uma boa estrela, e todos os assuntos que já lhe entregaste, ele os solucionou com êxito, sem necessidade de eloquência, nem nobreza ou valor.

O rei, convencido, disse:

—Dizes a verdade.

E encarregou aquele obscuro homem da alta missão, enviando-o a Bizancio.

TEXTO INTEGRAL
do conto de
IBS ASIM

Ibs Asim (1345-1426) foi um notável jurisconsulto e gramático árabe, grão-kadé de Granada. E' autor de um tratado de Direito e de contos e provérbios de sabor popular, recheados de subtil filosofia, como este que publicamos.

Inteirado o imperador de Bizancio de que vinha até ele um embaixador, disse aos seus dignitários:

—Sem duvida que este embaixador que vem procurar-me é o maior e mais ilustre de todos os Muçulmanos. Sabei que logo que ele chegue, fá-lo-ei vir á minha presença, antes de lhe designar os aposentos, e lhe dirigirei várias perguntas; se me responder sábiamente, instalá-lo-ei e acederei ás suas petições; mas se não me compreender, expulsá-lo-ei sem dar solução aos seus pedidos.

Quando chegou o mensageiro, foi levado á presença do imperador, e, uma vez trocadas as saudações, o monarca apontou para o Ceu com um só dedo; e o Muçulmano apontou para o Céu e para a Terra. Apontou então o rei cristão com um dedo, o rosto do Muçulmano; e este apontou dois dos seus dedos para o rosto do imperador. Por ultimo, o cristão mostrou-lhe uma azeitona e o embaixador apontou-lhe um ovo. Após isto, o imperador sentiu-se satisfeito e solucionou o assunto a contento do Muçulmano, após tê-lo cumulado de honras.

Perguntaram os dignitários ao imperador:

—Que lhe disseste e porque atendeste as suas petições?

Ele respondeu:

—Nunca vi um homem tão perspicaz e esperto como este! Indiquei-lhe o Céu, sugerindo-lhe: «Allah está nos ceus»; e ele apontou para o Céu e para a Terra, pensando: «Não está só nos ceus mas também na terra». Depois apontei-lhe um dedo, querendo dizer: «Todos os homens que vês têm uma unica origem» e ele ergueu-me dois dedos, para me dizer: «A sua origem é dupla. Descendem de Adão e Eva». Então, mostrei-lhe a azeitona, sugerindo: «Contempla a admirável natureza deste fruto»; ele estendeu-me um ovo como que dizendo: «A natureza disto é mais admirável, pois dele sai um animal». Por tudo isto ouvi as suas petições.

Tendo sido perguntado ao Muçulmano de boa estrela o que o imperador lhe dissera durante a entrevista, ele respondeu:

—Por Allah! Nunca vi um homem tão estupido e ignorante como aquele cristão! No momento em que cheguei, disse: «Com um só dedo, te levanto!» e eu repliquei: «Pois eu levanto-te com um dedo e atiro-te para a terra—assim!» Então ripostou-me: «Tirar-te-ei um olho com este dedo!» e eu respondi: «Eu, com os meus dois dedos, tirar-te-ei os teus». Disse ele então: «Só te poderei dar esta azeitona que é o que sobrou da minha refeição». Contestei-lhe: O' desgraçado! Estou melhor do que tu, pois, ainda fiquei com um ovo depois de comer». E, assim, assustou-se comigo e rápidamente atendeu as razões que me levaram á sua presença com uma petição.

As festas do centenário
da Associação dos Empregados no Comércio e Indústria

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria vai encerrar depois de amanhã as comemorações do seu centenário com diversas cerimónias, a que assistirão o sr. presidente da Republica, o sr. ministro das Corporações e Previdência Social e outras entidades oficiais. As cerimónias estão marcadas para as 16 horas, com o descerramento de uma lápida de homenagem aos setenta sócios fundadores, no átrio da sede social, seguindo-se a entrega de medalhas de prata comemorativas e exemplares encadernados do livro «Cem Anos de Mutual'smo» aos srs. general Craveiro Lopes e dr. Soares da Fonseca.

Na sala das sessões, haverá uma sessão solene, durante a qual o chefe do Estado entregará medalhas aos dez associados mais antigos e usarão da palavra os srs. Virgílio Fonseca, presidente da assembleia geral e da comissão executiva do centenário, e dr. José Guerreiro Murta, presidente da direcção do Montepio Geral, em nome das instituições mutualistas centenárias.

Após a saída do sr. presidente da Republica, seguir-se-á a distribuição de medalhas comemorativas aos trezentos sócios com um minimo de cinquenta anos de antiguidade.

O quadro permanente
das forças aéreas

Um decreto-lei hoje publicado, pela Presidência do Conselho, introduz alterações nos decretos-leis numeros 39.071 e 39.183, que estabelecem normas gerais relativas a quadros e efectivos da aeronáutica militar, em tempo de paz. O quadro permanente das forças aéreas compreenderá 500 oficiais, entre os quais 1 general, 3 brigadeiros, 7 coroneis ou capitães-de-mar-e-guerra, e 14 tenentes-coroneis ou capitães-de-fragata, assim distribuidos: 175 pilotos aviadores aeroterrestres e 47 aeronavais; 45 engenheiros; 120 técnicos; 19 do Serviço de Saude; 20 da Administração Militar; e 74 do quadro auxiliar.

Grémio da Lavoura
de Santa Comba Dão

SANTA COMBA DÃO, 25—Reuniu-se hoje o conselho geral do Grémio da Lavoura, sob a presidencia do sr. Luis da Costa Malhão, secretariado pelos srs. João Gomes de Almeida e Armando Marques de Oliveira, o qual procedeu á discussão e aprovação do orçamento ordinário para 1955; aprovação do orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano; e eleição da nova mesa do mesmo conselho geral, para servir em 1955, cujo resultado foi o seguinte: para presidente, Luis da Costa Malhão; vice-presidente, João de Gouveia Henriques Gomes; secretários, João Gomes de Almeida e José Lopes de Sousa. Esteve presente á reunião, como representante da Estação Agrária de Viseu, o engenheiro-agrónomo sr. Norberto Cardoso de Meneses.

Vão deixar de circular
algumas moedas de dez escudos

A administração da Casa da Moeda pede-nos que lembremos ao publico que, deixando de ter curso legal no fim do corente ano as moedas de dez escudos com era de fabrico anterior a 1954, excepcuando as comemorativas da Batalha de Ourique, podem aquelas moedas ser trocadas, durante o corrente mês de Novembro e próximo mês de Dezembro, na sede do Banco de Portugal, sua filial e agência, tesourarias da Fazenda Publica e Casa da Moeda.

A nova vereação de Almada

ALMADA, 25 (Pelo telefone)—A comissão municipal reuniu, esta manhã, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde, para eleição da nova vereação, que ficou assim constituída: efectivos: dr. José Manuel de Noronha e Menezes de Alarcão, Virgílio Alves Xavier, Gilberto Luís Simões, António Marques Pereira da Cruz, António Mende Gonçalves e Joaquim Pedro Figueira Quintela; substitutos: Alexandre Carvalho Ideias, António de Moura e Silva, António da Silva Caes, dr. Joaquim Mendes Cargaleiro e José Carvalho dos Santos.

O funcionamento
da nova Cadeia Central de Lisboa

Pelo Ministério da Justiça, foi hoje publicado um decreto-lei que regula o funcionamento da nova Cadeia Central de Lisboa, que vai ser estabelecida, em Linhó, no concelho de Cascais, nas instalações para esse efeito construidas, e destinada, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 58.º do Código Penal, ao cumprimento de penas de prisão superior a seis meses, e também ao internamento de condenados a penas mais graves de prisão ou a medidas de segurança privativas de liberdade, quando o for indispensável pela insuficiência dos estabelecimentos penitenciários respectivos e sempre que não haja prejuizo para os fins de re-educação e de readaptação social a realizar. É alterada a constituição do corpo de guardas dos serviços prisionais.

EDGARD ESTRELA

Notícias do Rio de Janeiro dizem que se encontra em estado desesperado o director do Serviço de Transito daquela cidade, Edgard Pinho Estrela, marido da antiga actriz portuguesa Julieta Valença, que foi encontrado na casa de banho da sua residência gravemente ferido com um tiro na cabeça.

TRIBUNAIS
Só se salvaram os reus...

TÁBUA, 25.—No tribunal desta vila, responderam, hoje, Joaquim Baptista e sua mulher, do lugar de Candosa, deste concelho, acusados de ameaças de morte. Ao terminar o julgamento, o meretissimo juiz ordenou que o queixoso Ferando Silva Fonseca, os declarantes José da Silva Fonseca, Maria Florinda Silva, Aurélio Silva Fonseca e, ainda, as testemunhas António da Fonseca e Alfredo da Fonseca, por se portarem de tal forma nos seus depoimentos e declarações que o tribunal considerou como desrespeitosas as suas atitudes, recolhessem por três dias ás cadeias desta vila.

Os reus foram absolvidos e os queixosos estão na cadeia, acusados de mentirosos...

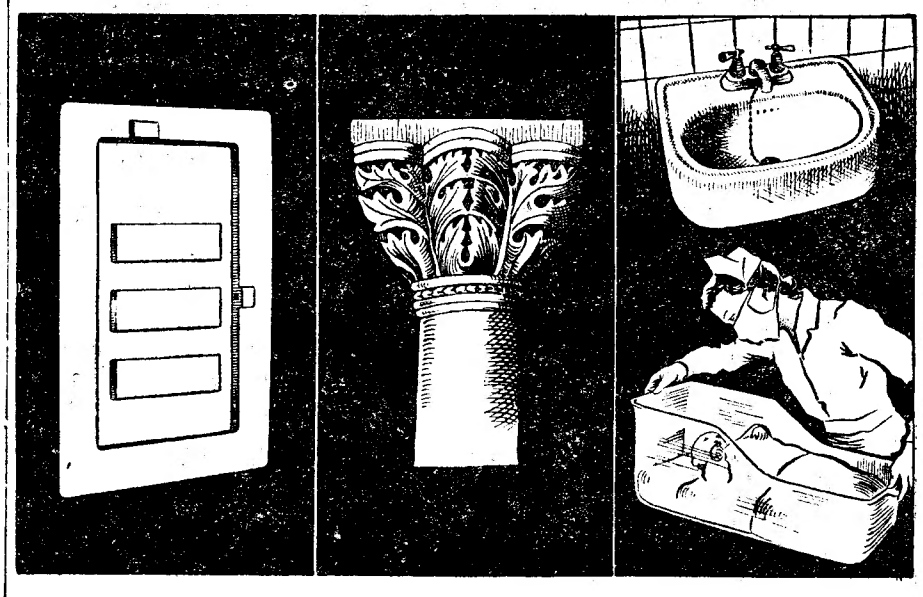
Julgamento de responsáveis por um desastre de viação

BRAGA, 24—Está a decorrer, nesta cidade, o julgamento de Aarão de Sousa Campos, proprietário, de Celorico de Basto, e do arquitecto Jorge de Almeida Araujo, de Lisboa, actualmente doente em Paris, presumíveis responsáveis pelo desastre de viação ocorrido em Outubro de 1951, na estrada de Braga a Vila Verde, na qual perdeu a vida o eng. Almeida Araujo, irmão daquele arquitecto e em que também ficou ferida a sr.ª D. Deolinda Ribeiro. Por ordem do juiz sr. dr. Leonidio Martirio Coelho Lopes, realizou-se no local uma audiência para reconstituição do desastre, que teve de efectuar-se dentro de uma camioneta, devido á chuva. O julgamento pressegue.

VIDA ARTÍSTICA
13.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses

Encerra-se no dia 30, a 13.ª Exposição do Grupo de Artistas Portugueses que já foi muito visitada e apreciada. Amanhã, pelas 15 horas, realiza-se o sorteio de uma tela em exposição, homenageando o simpático Nucleo de Amigos do G. A. P.

A Terceira Dimensão com plásticos



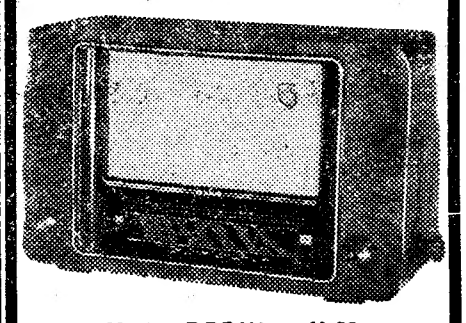
Em pequenas ou grandes séries e em medidas até 1800×1000 m/m. Qualquer fabrico para as seguintes actividades: arquitectura, automóvel, aviação, decoração, iluminação, industria, medicina, navegação, publicidade.

Para técnicas progressivas e eficientes

ACRIL LUSITANO L.DA

R. Tomás Cabreira, 2 (ao Rego)
Lisboa — Tel. 778480

SCHAUB



Mod. REGINA H-53
Técnica perfeita, sóbria caixa de madeira e reprodução sonora de grande nobreza.
Esc.: 3.480$00
Com SCHAUB não se ouve telefonia
ouve-se PURA MELODIA

DE LUTO

General Tristão de Bettencourt

Faleceu ontem, com 73 anos, o sr. general José Tristão de Bettencourt, figura muito conhecida nos nossos meios ultramarinos. Chefe do gabinete do antigo ministro das Colónias sr. comandante João Belo, o extinto exerceu depois vários cargos no Ultramar, entre os quais os de chefe do Estado-Maior de Moçambique, governador do distrito de Inhambane, este ultimo durante sete anos. Tomou também parte nas campanhas do Sul de Angola, foi duas vezes ferido em Naulila e combateu no Barué. Possuia a Cruz de Guerra de 2.ª classe, a medalha de Valor Militar e outras condecorações nacionais e estrangeiras.

Esta manhã, na capela do Hospital Militar Principal, rezou-se missa de corpo presente, e, á hora de fecharmos o nosso jornal, está a sair o funeral para o cemitério dos Prazeres, com a presença de numerosas personalidades oficiais representantes do comércio de Moçambique e de outras actividades daquela nossa província ultramarina, oficiais de terra e mar, etc.

Alvaro da Silva Fialho

Na sua residência, Avenida Defensores de Chaves, 63, 2.º-dt.º, faleceu o sr. Alvaro da Silva Fialho, de 64 anos, natural de Ferreira do Alentejo, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria José Falcão Cunha Fialho. Era pai da sr.ª D. Alice Amélia Falcão e Cunha Fialho de Sousa, casada com o sr. dr. Jaime Freitas de Sousa, e do sr. João Bernardo Falcão e Cunha Fialho.

O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 11 horas, saindo da morada acima para o cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

Comandante João Baptista Horta

Em comemoração do segundo aniversário do falecimento do comandante João Baptista Horta, sua mãe, sr.ª D. Matilde Vitória Gil Horta, manda rezar missa amanhã, pelo seu eterno descanso, na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, ás 9 e 30.

Paulo Duarte de Mello e Castro Joyce Monteiro

Sufragando a alma de Paulo Duarte de Mello e Castro Joyce Monteiro, celebra-se, amanhã, 27, ás 9 horas, na igreja da Vitória, missa comemorativa da passagem do 1.º aniversário do seu falecimento.

D. Ana de Matos Espinosa

Na igreja da Encarnação, será rezada, amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio comemorativa do 1.º aniversário do falecimento da sr.ª D. Ana de Matos Espinosa, mandada celebrar pela sua família.

D. Frei Teófilo de Andrade

BRAGA, 25—Promovidas pela Ordem Franciscana, desta cidade, celebraram-se, hoje, na igreja do Carmo, solenes exéquias em sufrágio da alma de D. Frei Teófilo de Andrade, bispo resignatário de Nampula e titular de Urusi, falecido nesta cidade em Outubro ultimo.

A's cerimónias assistiram, além dos religiosos daquela Ordem, muitas individualidades de relevo.

ALMEIDA GARRETT

e a Propriedade Literária

Associando-se ás comemorações centenárias do falecimento de Almeida Garrett, a Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses promove, no dia 30, uma luzidia sessão, na sua sede, marcada para as 18 horas. Falarão os escritores Felix Bermudes, Luís de Oliveira Guimarães e José Galhardo, sobre «Garrett e a propriedade literária»—um tema que interessa a todos os escritores portugueses, na altura em que está em função a Sociedade destinada a velar pelos seus interesses móveis, materiais e literários.

Uma sessão no Barreiro

BARREIRO, 24—Associando-se ás comemorações nacionais garrettianas, a Camara Municipal do Barreiro promove uma sessão de colaboração com o Clube 22 de Novembro, em que o sr. prof. dr. Vieira de Almeida proferirá uma conferência sobre o tema: «A descendência literária de Garrett».

A sessão realizar-se-á pelas 21 horas do dia 27, na sede do citado clube.

Dr. Jerónymo Couto Rosado

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua familia participa que no dia 27 do corrente, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, altar da Senhora da Conceição, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Acordo ferroviário luso-espanhol

e as suas vantagens

A III Conferência Comercial Ferroviária Espanha-Portugal, ultimamente realizada nos Serviços Centrais da C. P., comportava numerosos assuntos, acerca dos quais foram tomadas resoluções que, certamente, terão vantajosos reflexos no desenvolvimento das relações entre os dois países ibéricos. Assim, vão ser facilitadas com preço reduzido as viagens de grupos de excursionistas entre Portugal e a Espanha; serão concedidos também descontos aos passageiros que se destinem ás feiras de amostras de Barcelona e de Valência e aos peregrinos que de Espanha venham até Fátima por ocasião das grandes peregrinações de Maio e de Outubro.

Ficou assente um serviço combinado de camionagem de passageiros e bagagens de Sevilha e para Sevilha, em ligação com o serviço ferroviário da C. P. através da fronteira de Vila Real de Santo António, melhorando-se, assim, as ligações de Portugal com o Sul da Espanha e Marrocos. Na mesma orientação e com vista a estimular a deslocação de espanhois a Portugal, por ocasião da época de veraneio, estabelecer-se-ão bilhetes directos, desde as regiões espanholas interessadas.

Também, dentro de breve prazo, os passageiros que de Portugal se dirijam a Madrid pelo Lusitania-Expresso poderão assegurar-se da garantia do regresso de Madrid no dia que escolherem, adquirindo em Lisboa, na estação do Rossio, a correspondente marcação de lugar em 1.ª ou 2.ª classes.

No que respeita ao tráfego de mercadorias, encara-se a criação de uma tarifa directa, entre Portugal e Espanha e a próxima adopção de providências tendentes a permitir aos expedidores maior liberdade na escolha da maneira de fazer pagamentos de portes.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Inaugurou-se em Roma o 7.º Congresso de Hotelaria

com a presença de delegados portugueses

ROMA, 25.—No Palácio dos Congressos realizou-se a sessão de abertura do 7.º Congresso Geral da Associação Internacional de Hotelaria, que reune mais de 1.600 delegados representantes de 36 países.

Estavam presentes vários hoteleiros portugueses, entre os quais o sr. Gil de Almeida, que toma parte nos trabalhos do congresso e do conselho de administração, em representação de seu pai, sr. Alexandre de Almeida, membro efectivo do conselho de administração.

O ministro para o Turismo Italiano, senador Giovanni Ponti, em nome do Governo, saudou os congressistas, tendo destacado a importancia da industria hoteleira, «sem a qual—disse—não existiria o turismo, que é condição essencial, e do qual pode resultar uma reciproca compreensão das pessoas. Acrescentou ainda que, para se avaliar a importancia do turismo basta recordar que só na Europa, durante o corrente ano, viajaram 22 milhões de pessoas.

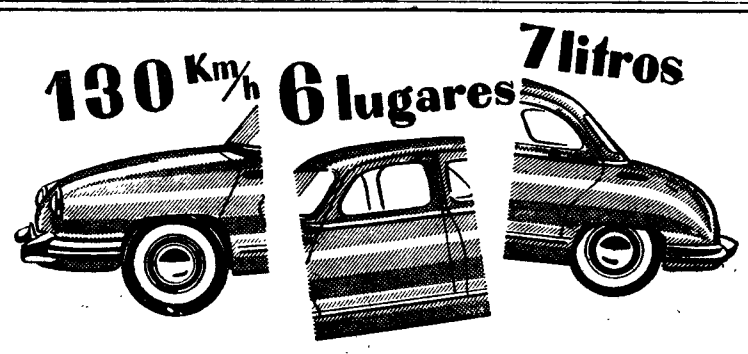
Os congressistas dirigiram-se a Castelo Gandolfo, onde foram recebidos, em audiência especial, pelo Papa, que teve palavras muito afectuosas para todos, e que proferiu uma alocução sobre a importancia da industria hoteleira, principal factor para o desenvolvimento do turismo.

Hoje, á noite, oferecido pelo Governo Italiano, realiza-se um espectáculo de gala na Opera de Roma.

Os congressistas partem para Nápoles, Capri, Pompeia e Sorrento, regressando depois a Roma para continuarem os trabalhos.

BEM FAZER

De M. D., recebemos 50 escudos para uma criança protegida pelo «Diário de Lisboa», de preferência, paralítica.



3 características que por si sós não satisfazem, mas que juntas num único carro fazem: todo o mérito do NOVO PANHARD

Sinta todo o conforto que um carro pode dar: espaço, comodidade, andamento seguro e silencioso, visibilidade panorâmica. Um modelo lógico e simples, elegante e potente.

OVIC 278

O NOVO PANHARD continua a ser revolucionário na sua concepção e no nível da sua perfeição técnica.

Panhard

Stand Panhard—Av. António Augusto Aguiar, 25—Lisboa

SANCHEZ ROMATE, HERN.os, S. A.

VINHOS DE JEREZ DE ALTA QUALIDADE

CARTA REAL MONTILLADO N. P. U.

REPRESENTANTES:

SOCIEDADE PERMUTADORA, L.da

Telefone 48141 Av. da Liberdade, 190 LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE CRIAÇÃO—Quando no desempenho da sua função, o guarda nocturno n.º 408, Carlos Gonçalves, em serviço na área da Esquadra do Rego, deteve de anteontem para ontem, Rui Emilio Rodrigues Varela, de 25 anos, serralheiro, residente numa barraca na Avenida de Ceuta, que, com seu irmão Fernando Gonçalves Varela, residente na Rua do Alvito e que se pôs em fuga, transportava um saco de linhagem de conteúdo suspeito. Verificou-se depois que continha doze galinhas e um coelho. Entregou o detido ao guarda de giro que o conduziu á esquadra. O Varela confessou que a criação era roubada nas capoeiras existentes numas terras anexas á Travessa das Laranjeiras, pertencentes aos srs. Ernesto da Silva e Luís Marques Ferregial.

O DESTINO DE UMA JOIA ACHADA NUM AUTOMOVEL—A P. S. P. prendeu o lavador de automóveis António Camilo Silva, de 29 anos, natural da freguesia de Entradas, no concelho de Castro Verde, quando pretendia vender, numa ourivesaria da Baixa, um alfinete de peito com pedras preciosas, que, de momento, foi avaliado em 10.000$00.

O caso foi entregue á Secção de Justiça da mesma Polícia que apurou que o referido objecto fora achado pelo Silva na garagem onde trabalha e que, em lugar de comunicar o facto aos seus patrões ou á Polícia, como a lei determina, tentou negociar o alfinete, sem contudo saber qual o seu verdadeiro valor.

Averiguou-se, também, que a joia pertence á esposa de um comerciante que recolhia o seu automóvel na mesma garagem.

O Camilo Silva, que já conta uma prisão por abuso de confiança, seguiu para a Polícia Judiciária e o alfinete, no valor de 12.000$, foi entregue á senhora que o havia perdido.

PELOS HOSPITAIS

DESCEU ANTES DO TEMPO—Esta manhã, quando passava na Avenida Fontes Pereira de Melo, ao tentar descer com o «eléctrico» em andamento, deu uma queda o reformado da C. P., sr. José Martins, de 85 anos, morador na Rua Augusto Gil, 7, 1.º, que, por fracturar uma perna e um braço, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

COLHIDO POR UM «ELECTRICO» — O sapador-bombeiro António José Furtado, de 28 anos, morador na Rua dos Alamos, 22-A, foi hoje colhido por um «eléctrico», quando seguia no Largo de Santos. Ficou muito ferido na cabeça e foi levado á sala de observações do Hospital de S. José.

MENOR ATROPELADO—Sem fala e muito ferido na cabeça foi transportado ao Hospital de S. José, o pequeno Eduardo da Silva, de 8 anos, residente na Quinta do Vale Pereiro, que foi hoje atropelado por uma camioneta militar, quando passava no Campo Grande.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL—Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferida na cabeça e numa perna, a serviçal Alzira Vaz, de 31 anos, residente na Rua da Quintinha, 35, 1.º, que na Rua de S. Bento foi colhida por um automóvel.

QUEDA DUMA CAMIONETA—Na Rua da Creche, caiu duma camioneta em andamento, Alberto Lopes Moura, de 18 anos, residente na Azinhaga da Fonte do Louro, o qual ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Promovido pelo Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, realiza-se, amanhã, pelas 21 horas, o jantar de confraternização dos diplomados pelos Institutos Industriais de Lisboa e Porto.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se amanhã na sede da Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal um recital de poesia, dedicado aos associados e suas familias, sendo declamadores Maria do Rosário e João Sarabando, recital que é precedido de um comentário pelo poeta Alexandre O'Neill.

—Realizam-se festas, dedicadas aos sócios e suas familias, amanhã, á noite, na Casa do Concelho de Tomar, e terça-feira, também á noite, no Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

—Também estão marcados bailes, no domingo, á tarde, na Sociedade Guilherme Cossoul e na Casa da Comarca de Arganil.

—Na Cooperativa Militar realizam-se nos dias 1, 8 e 26 do próximo mês de Dezembro, das 16 ás 20 horas, «matinées» dançantes, com o concurso das orquestras Copacabana, Carioca e Costa Rica.

A's portas da morte

por ter sido atropelada

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 25—Na Estrada Nacional n.º 237, aos Mosqueiros, deu-se um grave desastre que deixou ás portas da morte a sexagenária Maria da Encarnação, viuva, natural do Pardo de São Simão, deste concelho. A infeliz seguia para sua casa, quando o motorista Jacinto Pais, dos Troviscais, Tundeiros, conduzindo um carro de aluguer da praça de Pedrógão Grande, e pertencente ao industrial Adelino Pereira Marques, a atropelou, fracturando-lhe o cranio e causando-lhe várias lesões. A vitima encontra-se nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

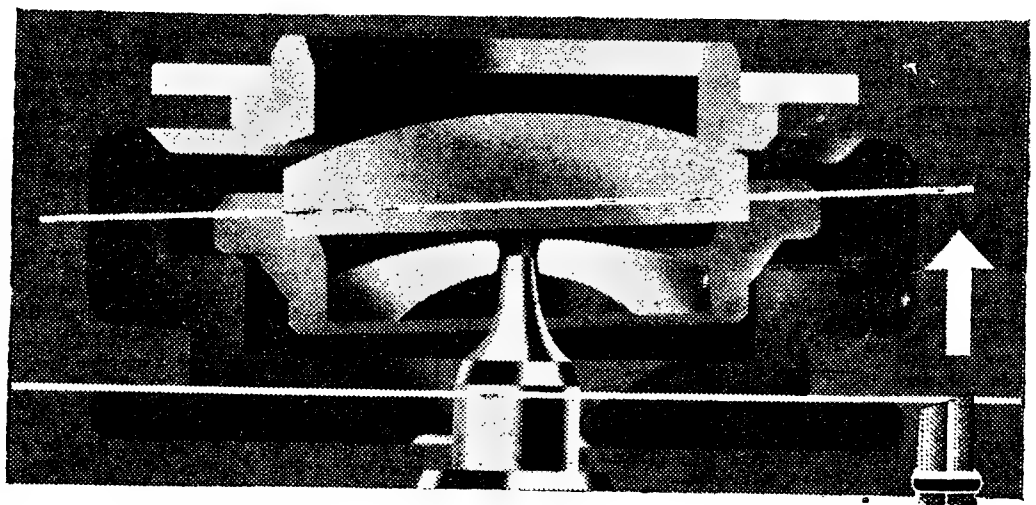
Uma ideia genial.....

Quando os técnicos de Cyma se dedicaram ao problema da proteção dos relógios contra as consequencias de choques, sabiam êles muito bem que não o podiam solucionar diretamente.

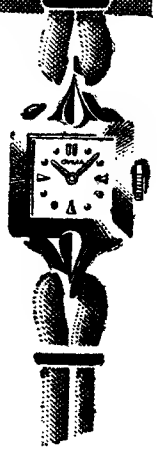
Não se podendo estabelecer resistencias suficientes contra esses choques, logicamente ficava a possibilidade de amortece-los. Assim, a ideia genial, para resolver esse problema, era de tornar flexiveis os coxins dos pivots: Em vês dos eixos ficarem rigidamente ajustados nos rubis é todo o coxim que se desloca na ocasião dos choques para depois voltar a sua posição normal.

Sabendo-se que um pivot de balanço de um relógio de tamanho medio têm somente $^{8}/_{3}$ de milimetro de comprimento e $^{7}/_{100}$ de milimetro de grossura, pode-se imaginar as dificuldades encontradas na realização dessa ideia prodigiosa. O anti-choques Cymaflex revelou-se de uma eficacia surpreendente, tanto assim que, praticamente, os choques desde então não têm nenhum efeito sobre os relógios Cyma. Desde a sua invenção, o anti-choques Cymaflex foi colocado em milhões de relógios Cyma. É êle um dos principais fatores da extraordinária resistencia e da segurança de cada relógio Cyma.

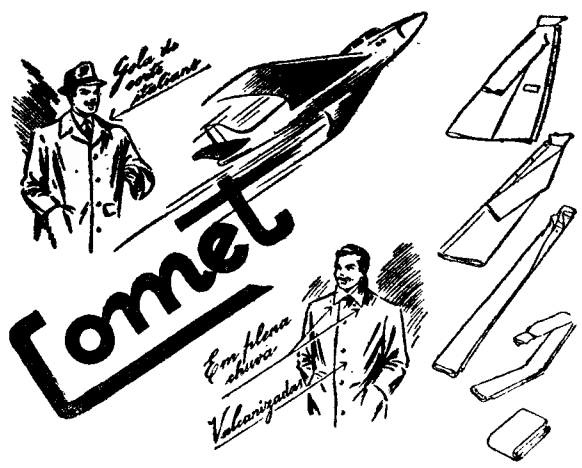
Não deixe de ver os elegantes modelos Cyma.



SOMENTE os relógios Cyma
são providos do dispositivo anti-choques Cymaflex-
...e cada relógio CYMA o possue



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tavannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.



195$00
É O PREÇO DE UM IMPERMEAVEL DE FOLHA DE PLÁSTICO

Procure sempre usar um impermeável folgado, assim evitará rasgões e... aborrecimentos

COMET o impermeável que abre a jacto e estudado para o nosso clima e colónias

DESDE JÁ À VENDA

UM EXCLUSIVO DE ADÃO, CAMISEIROS

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Dobre tal qual o desenho e guarde no seu bolso

VINHOS DO PORTO
ESPUMANTES NATURAIS
EXIJA AS MARCAS
Porto Seco (Velho)
e
Espumantes
D. José e Imperador
REAL COMPANHIA VELHA
FUNDADA EM 1756
AGENTES EM LISBOA AMORIM, COELHO & FEIO, LDA.

COMPANHIA
CCN COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«IMPÉRIO» 30 DE NOVEMBRO — Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique

«BENGUELA» 4 DE DEZEMBRO — Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se necessário), Luanda, Porto Amboim (se necessário), Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

«GANDA» 10 DE DEZEMBRO — Com escala por Leixões, para: Cabinda, St.º António de Zaire, Luanda, Nóvo Redondo, Lobito e Moçamedes.

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 17 DE DEZEMBRO — Com escala por Funchal, para: Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» 15 DE DEZEMBRO — Com escala por Leixões, Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira e Curaçao

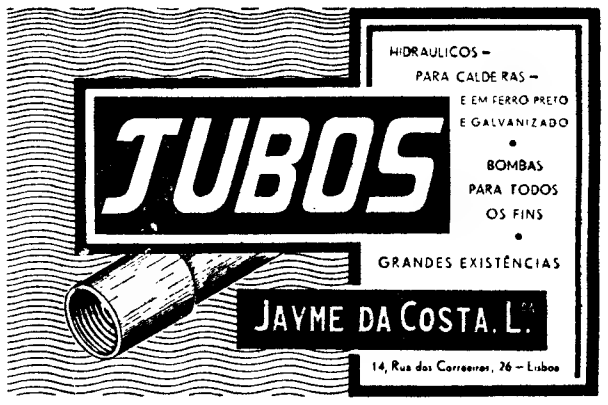
LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Leiam o "SEMPRE FIXE"

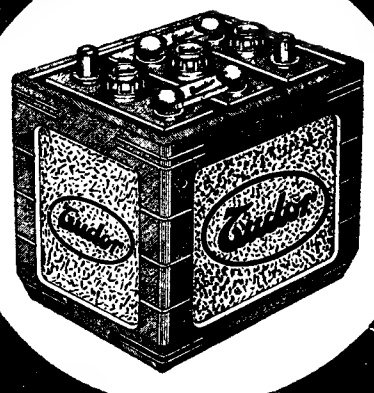
VINHO DE MESA
LEZIRIA

VENDA DIRECTA
PELO PRODUTOR
AOS RETALHISTAS
DEPÓSITO
AV. JULIO DINIS, N.º 1
TEL. 761570 — LISBOA

DINHEIRO
Emprestamos s/ Automóveis.
Máximo sigilo e rapidez
Empresa Predial NORTENHA
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-5.º — TEL. 35313
COLHAM REFERÊNCIAS



A MARCA QUE VENCE E CONVENCE



NO SEU CARRO USE SÓ
BATERIAS Tudor

A LOTARIA DE HOJE

20593 . . . . . 1.000.000$

20592
20594 Aprox. ao 1.º p prémio-3.690$00

6809 . . . . . 100.000$

21688 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

2622 6909 13076 26717

Premiados com 4.000$00

710	839	1856	1888	2150	2253
3742	4505	6620	7399	8925	9505
10360	11016	12531	13643	14555	15547
16351	17621	17909	18280	18676	19346
20569	20836	21167	21359	21981	23507
24683	25661	25716	27718	28546	28853
29424	29586	30856	31530		

Premiados com 300$00

84	117	230	433	525	540
563	882	922	1028	1090	1195
1274	1333	1435	1454	1458	1488
1544	1581	1593	1777	1838	1887
1948	1987	2008	2102	2158	2210
2282	2347	2379	2509	2520	2542
2683	2805	2892	2984	3020	3051
3103	3198	3204	3231	3410	3434
3522	3618	3733	3766	3769	3995
4193	4212	4279	4345	4353	4461
4493	4494	4506	4535	4537	4584
4621	4710	5005	5016	5108	5120
5140	5180	5222	5238	5245	5423
5473	5670	5759	5841	5893	5928
6065	6087	6109	6290	6335	6356
6371	6469	6580	6685	6758	6789
6870	7226	7290	7368	7514	7630
7632	7843	7958	7960	8007	8090
8309	8341	8413	8504	8527	8567
8600	8641	8785	8960	9014	9079
9257	9447	9488	9515	9559	9626
9646	10112	10339	10379	10823	10832
11180	11244	11248	11334	11363	11384
11526	11527	11532	11603	11754	11776
11862	11894	11985	12020	12028	12064
12204	12299	12609	12661	12775	12799
12824	12936	12993	13042	13108	13521
13533	13573	13575	13582	13874	13899
13907	13918	13922	13924	13956	14089
14137	14142	14202	14627	14652	14715
14935	14996	15069	15095	15097	15432
15756	15796	15847	15912	15913	15959
16000	16131	16199	16224	16294	16341
16348	16663	16733	16771	16936	16957
17164	17246	17301	17631	17663	17818
17829	17946	18041	18050	18189	18218
18243	18306	18334	18346	18372	18377
18406	18645	18681	18852	18900	19057
19257	19366	19385	19581	19681	19688
19720	19837	19838	19861	19883	19913
19952	20029	20040	20126	20146	20149
20167	20207	20330	20443	20495	20584
20679	20719	20730	20833	20875	21022
21027	21081	21232	21306	21320	21434
21489	21567	21758	21759	22020	22177
22184	22185	22199	22264	22317	22357
22451	22617	22630	22640	22726	22785
22808	22813	22851	22945	23090	23146
23421	23475	23519	23667	23709	23749
23917	23928	23960	23982	24124	24154
24155	24164	24188	24321	24327	24351
24502	24647	24728	24782	24830	25044
25217	25288	25312	25343	25417	25426
25542	25791	25876	25935	26204	26266
26343	26422	26463	26686	26722	26811
26823	26862	27039	27083	27110	27215
27247	27356	27378	27410	27515	27551
27657	27748	27754	27803	27812	27831
27838	27974	28083	28085	28108	28336
28447	28471	28494	28497	28596	28608
28655	28881	29070	29144	29150	29154
29163	29497	29524	29533	29604	29632
29761	29774	29776	29906	29959	29967
29976	30016	30115	30201	30478	30490
30550	30577	30584	30606	30666	30697
30804	30805	30874	30878	30918	30960
30964	31123	31141	31185	31214	31230
31274	31403	31427	31451	31493	31506

Todos os numeros terminados em **93** são premiados com **500$00**. São premiados com 500$00 os numeros de **20501** a **20600**, de **6801** a **6900** e de **21601** a **21700**.

Os numeros terminados em **2**, **3** e **4** são premiados com 190$00, excepto os que terminem em 93.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial.

ESCOLA DO EXÉRCITO

Na Escola do Exército, estão abertos concursos para professores catedráticos das cadeiras de Matemáticas Gerais e de Geometria Descritiva e de professor adjunto das cadeiras de Material de Aeronáutica, Táctica de Aeronáutica e Navegação Aérea.

O PORTO pelo telefone

O processo dos prognósticos dos jogos de futebol foi enviado à Policia Judiciária

PORTO, 26.—Estavam a tomar grande incremento, nesta cidade, as organizações promotoras de concursos de prognósticos de futebol e, se não fora a acção da Policia de Segurança Publica para lhe pôr cobro, no passado dia 13, teriamos, dentro de poucas semanas, o distrito inteiro interessado neles.

A miragem de um prémio de valor—talvez por influência dos prémios fabulosos distribuidos nos países em que os referidos concursos estão autorizados e até oficializados—e os lucros, cada vez maiores, dos organizadores, tudo concorria para aumentar o interesse pelos prognósticos. A intervenção da Policia, quando ainda esta rede não tinha saído da clandestinidade em que se desenvolvia, veio acabar com as ilusões de todos os interessados e mostrar-lhes que antes de se meterem em aventuras, devem procurar saber o que legalmente está estabelecido sobre a matéria.

As prisões feitas durante a rusga do passado dia 13 e posteriormente, durante a elaboração do processo, foram muitas, o que prova que a organização dos prognósticos era importante. Assim, no «Café do Marquês», foram apreendidos 16.486$00, referentes á 9.ª jornada do campeonato nacional de futebol, e 3.385$00, referentes á jornada seguinte; no «Café Rivou», 6.868$50 e 1.159$00, respectivamente; no «Café S. Paulo», 660$80 e 87$50; no «Café Oriental», 430$00 e 221$00; no «Café Polo», no «Café Brasil», 801$00 e 335$00; no «Café Polo», 1.429$00 e no «Café Flórida», 200$00, estas duas quantias relativas á 10.ª jornada. Importancia total apreendida: 32.012$70.

Além destas organizações, havia muitas outras, embora de menores proporções. Todas cessaram a actividade, ao conhecer, pela Imprensa, as medidas de repressão. O processo foi enviado á Policia Judiciária.

Arrastão com avaria no leme

Por alturas da praia de Mira, sofreu avaria, no leme, o arrastão «Mar Vermelho», da praça de Matosinhos, que andava na pesca do alto. Saíu de Leixões, em seu socorro, o rebocador «Rabalheira», a fim de o trazer para aquele porto.

Falecimento

Na sua residência, na Rua de Santa Catarina, n.º 1.211, faleceu a sr.ª D. Maria do Carmo Pereira da Rocha, de 61 anos, casada. O funeral efectua-se amanhã, pelas 15 e 30, no cemitério de Agramonte, a cargo da Companhia Funerária.

Vida religiosa

O centenário de S. Domingos Sávio

Com a assistência do sr. cardeal-patriarca, nuncio apostólico, prelados e entidades oficiais, encerrar-se-ão, amanhã, as solenes festas de S. Domingos Sávio. Ás 15 e 30, efectua-se no salão nobre do Instituto Superior Técnico a sessão solene do encerramento em honra do jovem aluno de D. Bosco, S. Domigos Sávio, cujos festejos religiosos decorreram com grande solenidade e luzimento na igreja do Santo Condestável. Proferirá uma conferência o cooperador salesiano eng.º Caeiro da Mata, o orfeão das Oficinas de S. José e do Instituto Missionário Salesiano prestará o seu concurso havendo ainda recitativos.

Peregrinação Jubilar à Sé Patriarcal

Depois de amanhã, ás 18 horas, efectua-se a penultima peregrinação jubilar á Sé Patriarcal, promovida pelas Escravas de Nossa Senhora da Conceição e a que podem associar-se todos os fiéis.

O rev. José de Oliveira Falcão falará sobre «Nossa Senhora, medianeira de todas as graças». A missa é a votiva de Nossa Senhora da Conceição.

Médicos católicos

Realiza-se no próximo domingo de manhã, no Largo do Mitelo, n.º 1, a assembleia-geral da Associação dos Médicos Católicos Portugueses, que será precedida de missa, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene. Após a reunião, os médicos prestam homenagem ao sr. cardeal-patriarca.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS

AVISO

Alterações ao Cartaz-Horário H. 33

No dia 28 de Novembro de 1954

Por motivo do desafio de futebol «PORTUGAL-ARGENTINA», no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 28 de Novembro *serviço especial* de comboios, com início ás 13-08, e serão:

Suprimidos os comboios

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

Lisboa, 23 de Novembro de 1954.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual

Aproxima-se o Natal . . .

A CASA DA SORTE

vendeu, pela Extracção de hoje,

MAIS UM PRÉMIO GRANDE:

21.688 — 50 CONTOS

Um bilhete com o **Carimbo** da

CASA DA SORTE

A última lotaria ordinária deste ano é uma

Popular

que se realiza no dia 3 de Dezembro

1.000 Contos por 100 Escudos

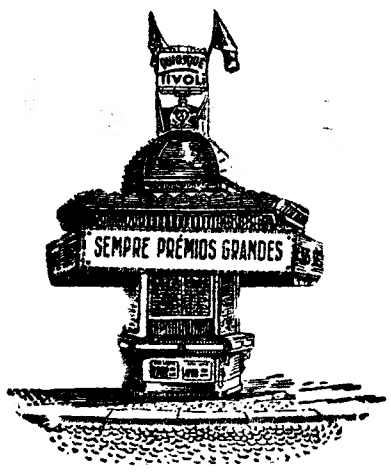
100 Contos por 10 Escudos

A venda nos Estabelecimentos da

CASA DA SORTE

de

Lisboa — Porto — Coimbra — Braga — Luanda



Mais um grande prémio

6809

2.º Prémio

100.000$00

VENDIDO NO ACREDITADO E POPULAR

QUIOSQUE TIVOLI

E SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

BILHETE RECEBIDO DIRECTAMENTE DA MISERICORDIA

REBATE-SE HOJE E TODOS OS OUTROS DIAS

A **«MARÉ DE SORTE»** continua a favorecer os prezados clientes e Amigos que preferem sempre as fracções que tenham só o feliz carimbo **«QUIOSQUE TIVOLI».** Aguardamos agora fazer nova distribuição, a exemplo do ano anterior, dos

10.000.000$00

DA LOTARIA EXTRAORDINÁRIA DO **NATAL** QUE SE REALIZA NO DIA 21 DE DEZEMBRO

Os nossos clientes devem, com a máxima rapidez, adquirir as fracções que os habilitará

À TALUDA DO NATAL

Bilhetes a 2.000$00; vigésimos a 100$00; cautelas a 20$00.
(Pelo correio mais 2$50. Não se envia jôgo à cobrança)

SEMPRE O QUIOSQUE TIVOLI

EM EXPOSIÇÃO

ATÉ 27 DE NOVEMBRO
(DAS 9 A'S 24 HORAS)

ENTRE OUTROS MODELOS DA LINHA **FORD** OS

FORD E LINCOLN

SKILINER CAPRI

1.os PRÉMIOS, NA SUA CLASSE, NO CONCURSO DE ELEGANCIA NO ESTORIL EM 1954

J. MENDES COELHO, L.DA
CONCESSIONÁRIOS FORD
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A

Columbia

DISCOS
DE
A FONTE DOS AMORES
A CHEGAREM BREVEMENTE
POR
TONY BRENT
(Col. D B 3496 — CANTO)
RON GOODWIN
(Parl. R. 3889 — ORQUESTRA)

* * *

ACEITAM-SE ENCOMENDAS
PARA A PRIMEIRA REMESSA

* * *

Est. Valentim de Carvalho, Ld.ª
— 95, Rua Nova do Almada, 97 —
LISBOA

Parlophone

Alvaro da Silva Fialho

Confortado com todos os Sacramento da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria José da Costa Falcão e Cunha Fialho, Alice Amélia Falcão da Cunha Fialho de Sousa, seu marido e filhos, João Bernardo Falcão e Cunha Fialho e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 27, pelas 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 63, 2.º, Dt.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA SALGADO

PORTO DE LISBOA

«Construção da Ponte-Cais de Cabo Ruivo»

ADIAMENTO DO CONCURSO

Faz-se publico que foi adiado para as 15 horas do dia 29 de Dezembro de 1954 o concurso publico inicialmente anunciado para as 15 horas do dia 14 do mesmo mês, e referente á execução da empreitada acima designada.

Lisboa, 20 de Novembro de 1954.

António Fragoso

MISSA DO 7.º DIA

Sua viuva e mais familia participam que amanhã, dia 27, será rezada missa pelo seu eterno descanso na igreja da Pena, pelas 11 horas, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DINHEIRO
EMPRESTA S/ AUTOMÓVEIS OU S/ PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA ... TEL. 24446

António Fragoso

MISSA DO 7.º DIA

As empregadas da Casa de Chapeus Fragoso participam que será rezada missa por alma do seu patrão e amigo no dia 27, pelas 11 horas, na igreja da Pena. Agradecem a comparencia a tão piedoso acto.

NOVOLAR

APRESENTA

uma unica qualidade de alumínio que rivaliza com as melhores estrang.

COROA

R. Ferreira Borges
R. Correia Teles

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica d' Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
L.·. ás 15 horas. Telefone 29062

Caminhos de Ferro

Para a carruagem directa a Hendaia que circula ás 3.as 5.as feiras e sábados no rápido do Porto (8 h. 30 de Lisboa-Rossio) a venda de bilhetes para Espanha ou além principia no 30.º dia anterior ao do inicio da viagem.

Maria Olinda Neves Arez da Costa

Funcionária da Caixa de Previdência dos Técnicos e Operários Metalurgicos

FALECEU

José Maria da Costa, seu filho e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua saudosa esposa e querida mãe, e que o seu funeral se realizou hoje, pelas 15 horas, da igreja do Coração de Jesus (a Santa Marta), para o cemitério de Benfica.

Agência Castanheira & Teles
Tel. 48730

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Canções e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, Repetição de um programa da série «As Grandes Figuras da Humanidade»; 19 e 50, Novidades musicais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Zarzuela; 20 e 45, Orquestras ligeiras; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, de um concerto organizado pelo Círculo de Cultura Musical; no intervalo: «O Rei de Amor»; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, «A 4.ª Sinfonia», de Eduard Erdmann; 19 e 35, Musica de tecla; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara; 20 e 20, Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea; 20 e 30, Continuação do concerto de camara; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, «Presença do Passado»; 22 e 15, «Álbum Musical»; 22 e 45, «Viagens ao mundo da dança»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Variedades; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Conjuntos; 20 e 30, Prodúção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Ritmos de baile; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã: 1, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Lua de mel... entre três».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Irmã S Sulpicio».
MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Casei com um anjo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Como é o tempero?».

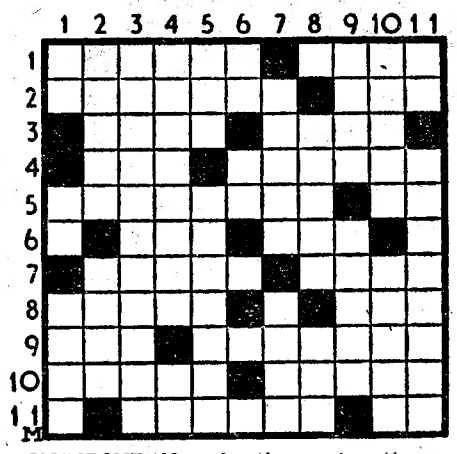
CINEMAS

TIVOLI—«A fonte dos amores».
S. LUIZ—«Se Versalhes falasse...».
EDEN—«Rasputine».
SÃO JORGE—«Diga 33!».
POLITEAMA—«Rob Roy, o grande rebelde».
IMPÉRIO—«Sabrina».
CONDES—«O bombeiro atómico».
MONUMENTAL—«Inferno abaixo de zero».
ALVALADE—«Destinos».
ÓDEON e PALACIO—«Cavaleiro Andaluz».
CAPITOLIO—«A dama da máscara de ferro».
OLIMPIA—«O grande jogador».
TERRASSE—«O Cangaceiro».
JARDIM CINEMA—«Esta terra é minha».
IDEAL—«Cantinflas o grande mágico».
PROMOTORA—«Anjo vermelho».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 11



HORIZONTAIS: 1—Alcançareis. Abrange. 2—Pegai fogo. Preposição. 3—Capital da Noruega. Luz solar reflectida pela Lua. 4—Argola. Retumba. 5—Prometimento. Nome antigo da nota musical «dó». 6—Convenientemente. Rio de Itália, afluente do Pó. 7—Cova para apanhar feras. Cuida. 8—Rezara. Fluido aeriforme. 9—Gracejar. Diligencie. 10—Propicio. Realizar. 11—Paul. Nome que os Egipcios dão ao Sol.

VERTICAIS: 1—Alto ai! Pretexto. De viva voz. 2—Repercutir. Momento. 3—Sobraram em excesso. 4—Deslustrar. Concede. 5—Partido. Ensopar. 6—No caso de. Reis (abrev.). 7—Incólume. Escarneça. 8—Gasto. Doença. 9—Capas de confraria. Carrasco. 10—Enrubesceu. Ter. 11—Figura. Retardará.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 10

HORIZONTAIS: 1—Obra. Chispe. 2—Coimas. Raro. 3—ATRÁS. Briol. 4—DE. Soe. Ró. 5—Estampar. 6—Crê. Azof. 7—MIM. Quiroga. 8—Aviou. Matar. 9—Citreo. VIRA. 10—Ecoam. Meta. 11—Soar. Zelosa.

VERTICAIS: 1—Ocado. Maces. 2—Bote. Cívico. 3—Rir. Ermitoa. 4—Amasse. Orar. 5—Ás. QUEM. 6—Cs. Saiu. 7—BOM. Im. ME. 8—Irreparável. 9—Sai. Azotito. 10—Prorrogaras. 11—Eolo. FARÁ.

(Provérbio: ATRÁS DE MIM VIRÁ QUEM BOM ME FARÁ.

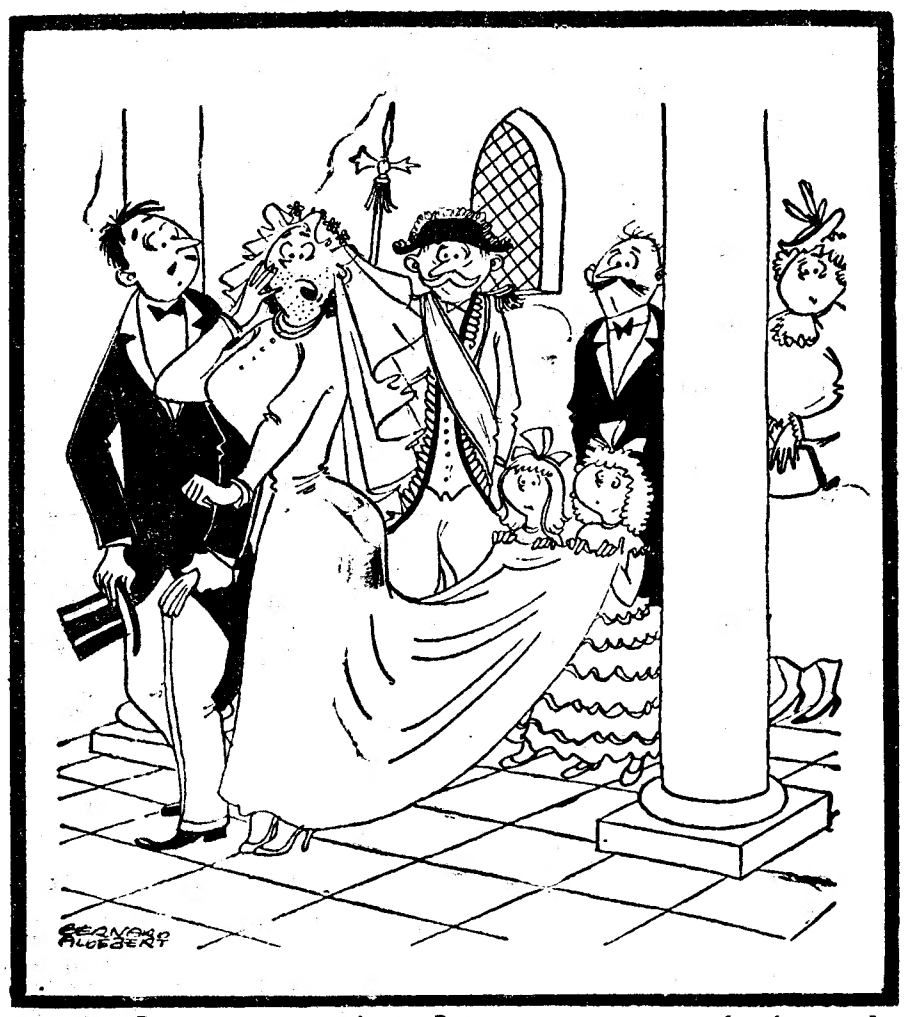
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	842$	841$	843$
Consolid. 3% T. 10...	899$	898$5	899$5
Consolid. 3 1/2 % T.10	1..05$	1.004$	1.006$
Centenários 4% 1940...	2.235$	2.235$	2.240$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	973$	970$	973$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	970$	973$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	—
Externo 1.ª série car....	1.344$	1.343$	1.345$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	1.465$	1.460$	1.470$
Caut. 3.ª série s/juro ...	180$	180$	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%..	—	514$	518$
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás e Electricid.3 3/4%	—	975$	978$
Gás e Electricid. 4%...	999$	999$	1.000$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.013$	1.012$	1.014$
Gás e Electricid. 5 %	1.040$	1.039$	1.041$
U. E. P. 3 3/4 %	—	93$5	94$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	97$	100$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103$5	—
U. E. P. 5 % 1952 ..	—	103$5	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	965$	960$	969$
Nacional...	—	—	3.500$
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	—	485$	495$
Angola	1.130$	1.130$	1.200$
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	3.100$	3.100$	3.150$
Portugal	2.300$	2.280$	—
Ultramarino..	970$	970$	975$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	226$	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	500$	550$
Crédito Predial...	—	53$5	53$9
Elect. das Beiras	1.527$	1.525$	1.530$
Gás e Electricidade ...	290$5	290$5	291$
H. Alto Alentejo	152$5	152$	152$5
H. E. Cávado	1.510$	1.495$	1.520$
H. E. Zêzere	1.485$	1.480$	1.485$
Industrial Aliança... ...	463$	463$	465$
Portugal e Colónias ...	480$	480$	485$
Nac. de Electricidade...	—	1.350$	1.400$
Nac. Navegação	1.420$	1.415$	1.425$
Col. Navegação..	—	740$	755$
Port. de Pesca	—	1.500$	1.550$
Port. Tabacos	472$	471$5	473$
Tabacos de Portugal...	628$	628$	630$
União Elect. Port.... ...	264$	264$	265$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.240$	2.239$	2.242$
Ag. das Neves	—	1.980$	2.020$
Agricultura Colonial ...	1.090$	1.080$	—
Açucar de Angola... ...	—	3.900$	4.000$
Boror...	736$	735$	736$
Cabinda...	501$	500$	502$
Col. do Buzi	378$5	378$	378$5
Ilha do Principe..	3.600$	3.550$	3.650$
Moçambique.....	182$	181$5	182$
Zambézia..	—	—	4.800$
Incomati	—	—	7.250$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$70	6$85
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$40	28$70
» de 5 a 20...	28$70	29$00
» de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$04	1$09
Bélgica	$57	$58
Congo Belga	$56	$57
Brasil...	$38	$42
Dinamarca	3$70	3$95
Espanha...	$64,7	$65,7
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$45	7$65
Inglaterra	77$25	78$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07.5	$07.8
Noruega...	3$35	3$65
Suécia	5$00	5$30
Suiça...	6$70	6$80
Uruguay...	8$20	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Portugal—Barra..	33$00	33$40
» —Barra Fino...	33$30	33$80

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO. 72 — TELEF. 21273



— Parem com a musica... Parece-me que vou mudar de sexo!
(Desenho de Aldebert, no «Ici Paris»)

ENCICLOPÉDIA

As modernas máquinas de lavar roupa, por meio de electricidade, tem uma avozinha muito antiga. Nasceu ela em 1733, na Inglaterra e chamava-se «Lavadeira de York» com a qual se executava a ensaboadura por um simples movimento. Um teólogo bávaro melhorou o invento inglês mas, era fatigante o seu manejo e rasgava a roupa—até que o abade de la Neilleraie introduziu grandes melhoramentos numa outra máquina destinada ás grandes lavandarias da França. De então para cá—era isto em 1800—todos nós sabemos como têm sido uteis os esforços para criar um aparelho económico, prático e inofensivo...

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522: Dalton—Aven. Jacinto Nunes, R. S V.

A RECEITA DO DIA

BOLINHOS DE AMENDOIM—Uma chávena de amendoim torrado e granulado, duas chávenas de açucar, quatro colheres de manteiga, quatro colheres de farinha de trigo e quatro ovos. Mistura-se tudo, pela ordem indicada, bate-se bem e vai ao forno, em forma untada de manteiga.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Chove no Porto, há forte nebulosidade em todo o continente português e o vento é de Sudoeste moderado por influência de uma profunda depressão centrada nas proximidades da Irlanda e do sistema frontal que lhe está associado.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*Ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela*—Céu encoberto, vento Sudoeste fresco e chuva durante a tarde de hoje. Céu nublado, vento Noroeste moderado a fresco, aguaceiros fracos ocasionais e descida de temperatura a partir da noite.

Ao Sul do referido sistema—Céu encoberto, vento Sudoeste moderado e períodos de chuva durante o dia de hoje. Céu de algumas nuvens a nublado, vento de Noroeste bonançoso a moderado e pequena descida de temperatura para amanhã.

HÁ TRINTA ANOS

«Tendo o Governo proibido os discursos no funeral do ilustre general Tamagnini de Abreu, o heroico general Gomes da Costa, que comandou a Divisão portuguesa na Batalha de La Lys, cedeu ao «Diário de Lisboa» as palavras que tencionava ler». Estas eram publicadas em 26 de Novembro de 1924 e começavam assim: «Quando um homem de valor morre, o primeiro sentimento geral é de alivio, talvez passado um ano lamentem essa morte, mas o primeiro momento é de alivio, de desafogo. O caso presente, porém, é a excepção á regra; toda a gente recebeu compungida a noticia desta morte, porque o general não incomodava ninguém. Modesto, de uma modéstia que chegava a ser imprópria nestes tempos e neste meio, todos o estimavam e todos o respeitavam».

QUER UM CONSELHO?

O melhor método para destruir as ervas nos passeios consiste em regá-las com petróleo, utilizando pequenos regadores. Este petróleo—ou este com água, serve também para destruir os musgos.

VILA FRANCA DE XIRA
AOS DOMINGOS: FRANGO NA PUCARA
Optimo serviço de cozinha caseira
RESTAURANTE CARDOSO
152, RUA ALMIRANTE REIS, 154 — TELEFONE 221
(Próximo á Camara Municipal).

NÃO COMPRE NADA
eléctrico
SEM VER A
Standard Eléctrica
19
RUA AUGUSTA
(Junto ao Arco)
Salão de vendas da
Standard Eléctrica
Telefone 2 3111

Moscovo aguarda a resposta

das potências ocidentais

acerca da sua proposta

(Continuação da 1.ª página)

diplomáticas, ameaças á nossa soberania ou riscos para a nossa missão mundial, se é que tais perigos alguma vez existiram.

«Sair do imbroglio da C. E. D. pelos acordos de Paris foi a nossa primeira contribuição relativamente ao primeiro daqueles riscos. Seguir-se-ão outras medidas e isto tanto mais fácilmente quando é certo que os nossos aliados, assim o esperamos firmemente, tomarão a peito a nossa segurança, seja qual for o ponto do Mundo em que estiver ameaçada».

O presidente do Conselho interino disse então que o segundo risco «só poderá ser atenuado progressivamente pelo saneamento da economia francesa e o desenvolvimento de uma prosperidade sensível a todas as camadas da população».

Interpretando então o sentido que convem dar ao «encontro aprazado em Maio», sugerido por Mendès-France, o orador afirmou: «Este gesto valoriza inteiramente a atitude francesa, porque a Aliança Atlantica não é, para nós, uma «Linha Maginot» internacional ao abrigo da qual se justificaria, na expectativa do melhor e do pior, uma espécie de hibernação diplomática. Afigura-se-nos, pelo contrário, um meio vivo e eficaz de persuasão de que a França, principalmente, deve usar sem descanso para fazer recuar entre Leste e Leste o excesso de confiança em si próprio e o excesso de desconfiança nos outros, que ainda separam tão profundamente de nós «os associados ou os adversários que queremos ver tornar-se interlocutores».

As probabilidades da coexistência, expôs ainda o orador, são que, «manifestando amanhã a nossa boa fé, ao mesmo tempo que a nossa força, sejamos capazes, numa conferência cuidadosamente preparada, de proceder de modo a que aqueles a quem chamam nossos associados ou nossos adversários não possam duvidar de uma nem doutra».—(F. P.).

Moscovo aguarda a resposta das potências ocidentais

MOSCOVO, 26.—Nada permite afirmar por enquanto que uma conferência embora restrita venha a reunir-se em 29 do corrente, na capital soviética, segundo se diz nas esferas diplomáticas, onde se crê, entretanto, que os dirigentes soviéticos esperam a resposta dos países ocidentais antes de fazerem qualquer declaração oficial. Se as notas publicadas em Moscovo apontam a designação das delegações das democracias populares «á conferência de 29 de Novembro», os comentários da Imprensa soviética não confirmam de modo algum que aquela se reunirá efectivamente. E as esferas diplomáticas concluem que, se os países que responderam favoravelmente á proposta soviética se fizeram representar em Moscovo, talvez reunam um pouco mais tarde do que na data prevista, em consequência da demora da resposta dos países ocidentais. A conferência poderia então já não tratar de «segurança colectiva europeia», mas da «constituição de uma aliança defensiva», na Europa.

Apesar de tudo, alguns diplomatas supõem que as decisões tomadas poderão ser suficientemente maleáveis para deixarem a porta aberta, se for conveniente, a negociações como as que o presidente Mendès-France sugere. Verificam os referidos diplomatas que, embora publicando sistematicamente todas as reacções desfavoráveis, no Ocidente, ao balanço da viagem do presidente do Conselho francês aos Estados Unidos, a Imprensa soviética abstem-se, de momento, de comentar as propostas e opiniões emitidas por Mendès-France quanto ás possibilidades de co-existência de dois sistemas defensivos, paralelos na Europa. Há quem afirme, porém, que a conferência se reunirá efectivamente em 29 do corrente e que as decisões serão, pelo contrário, «rígidas» a fim de «avisar» a opinião publica dos países chamados a examinar a ratificação dos acordos de Paris.—(F. P.).

A declaração de Churchill

considerada

indiscreta e inoportuna

LONDRES, 26—São ainda as ordens dadas por sir Winston Churchill a lord Montgomery para o rearmamento eventual dos Alemães no fim da guerra que os jornais londrinos de hoje comentam nas suas colunas. Os jornais conservadores, ontem calados, expõem agora o seu ponto de vista.

Para o «Daily Telegraph» a ocasião escolhida pelo primeiro-ministro não foi oportuna, mas dizer que a declaração era surpreendente constitui um «abuso». As instruções de Churchill eram bem conhecidas.

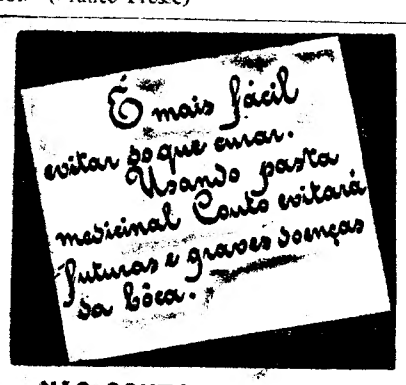
«Não há duvida — escreve o «Daily Mail» — de que sir Winston poderia não ter falado. Foi indiscreto e inoportuno. Mas foi bom para os mentirosos e esquerdistas que ficaram vermelhos de raiva...»

O «Daily Herald» e o «Daily Mirror» insistem no facto de Churchill não poder agora negociar com a União Soviética.

Por sua vez, o «Daily Express» defende o primeiro-ministro: «Churchill fala a linguagem rude dos Soviéticos. Continua a ser o unico homem que pode ainda obter o acordo que toda a gente deseja».—(F. P.).

Proeza dos Mau-Mau

NAIROBI, 26 — Os incendiários Mau-Mau praticaram a noite passada uma das suas proezas mais audaciosas. Em pleno bairro residencial europeu, largaram fogo aos automóveis parados nas ruas. O incêndio foi dominado a tempo e a Policia recolheu impressões digitais dos agressores. Nos ultimos quinze dias, foram presos 11 incendiários na região de Nairobi.—(France Presse)



NÃO CONTÉM CLOROFILA

Açorda de Savel?

Diplomata candongueiro

VIENA, 26—A Policia austriaca apreendeu duas barras de prata que um diplomata turco levava no seu automóvel de Budapeste para Viena.

Umori Mahmut, encarregado de Negócios da Turquia em Budapeste, teve um desastre de automóvel a poucos quilómetros de Viena, Quando a Policia socorreu o diplomata, que perdera os sentidos, verificou que de uma mala aberta saiam duas barras de prata de 5 quilos cada uma. Interrogado no hospital, Mahmut declarou que levantara as barras de um Banco de Budapeste e devia entregá-las a um intermediário na capital austriaca, a fim de serem expedidas para Iztambul.—(France Presse).

Carpetes Belgas
Pura lã. Grande colecção de medidas e coloridos. Preços acessiveis.
QUINTÃO — 30, Rua Ivens

As novas experiências

das armas atómicas britânicas

CANBERRA, 26 — O professor Marcus Oliphant, perito de armas atómicas, declarou hoje aqui que seria menos perigoso deflagrar bombas de hidrogénio no centro da Austrália do que num recife do Pacifico, como Bikini.

Fez este comentário depois da comunicação de que o Ministério dos Abastecimentos britanico ia enviar dentro em breve um grupo á Austrália para consultas sobre a possibilidade de realizar novas experiências de armas atómicas na Austrália.

O professor Oliphant, que é director de investigações na Escola de Ciências Fisicas da Universidade Nacional Australiana, disse que, se se tomassem as disposições para uma experiência de bomba de hidrogénio, o centro da Austrália ofereceria facilidades de controle que não existem no Pacifico. Afirmou que as condições meteorológicas sobre o continente australiano eram conhecidas com maior exactidão para onde seriam transportados pelo vento resíduos perigosos e organizar as experiências em condições garantindo segurança completa.

Produtos acessórios radioactivos poderiam ser transportados para longas distancias por correntes oceanicas, perigo que não existia no caso de uma explosão terestre—acrescentou.

A comunicação sobre a visita do grupo britanico foi aqui feita por Howard Beale, ministro dos Abastecimentos.—(R.).

As eleições presidenciais no Brasil

RIO DE JANEIRO, 26—O directório nacional do Partido Social-democrata brasileiro decidiu ontem á noite por 123 votos e 4 abstenções apoiar a candidatura de Juscelino Kubitschek, governador do Estado de Minas Gerais, á eleição presidencial que vai realizar-se em Outubro de 1955. As funções do actual presidente, Café Filho, terminam com efeito nesta data.—(F. P.).

Ataque comunista

(Continuação da 1.ª página)

motorizados. O Ministério da Defesa nacionalista declarou que não recebera informações pormenorizadas e não podia determinar o efectivo da força de desembarque. Segundo circulos da aviação, foram enviados bombardeiros nacionalistas em força para atacar os invasores.

Mais tarde, o Ministério da Defesa nacionalista anunciou que guerrilhas nacionalistas tinham repelido a força de desembarque comunista que invadiu Wuchiu.—(Reuter).

«Bananas-voadoras»

CIDADE DE CÓRDOBA (Argentina), 26— A América do Sul está a entrar com grande interesse para a Liga dos Descobridores de Discos-Voadores, dominada até aqui pela Europa Ocidental, com noticias dadas pelo aeroporto da cidade de Córdoba de «bananas-voadoras» com halos.

Foi convocada ontem uma conferencia de Imprensa para ouvir os relatos sobre essas aparições, na madrugada de hoje. O comandante Ernesto Barto, chefe das informações da Aviação, apresentou testemunhas que disseram ter avistado, entre as 5 e 25 e 6 e 15 desta manhã, dois «objectos com a forma estranha de bananas, como crescentes, com um halo brilhante, que não eram certamente estrelas».—(Reuter).

Tágide
o
Restaurante
dos bons
«GOURMETS»

Os jornais franceses

pedem ao Governo que acabe com as bombas na Argélia

PARIS, 26—A situação na Africa do Norte continua a preocupar a maior parte dos jornais desta manhã.

O «Parisien Libéré» escreve que se houvesse malogro nas negociações franco-tunisianas, o facto traria «pesadas consequencias». Nem os Franceses nem os Tunisianos o desejam, e os elementos do Neo-Destour deviam compreendê-lo.

O «Aurore» salienta que «por 259 votos contra 18» o Conselho da Republica adoptou anteontem uma moção «que proclama a necessidade primordial de restabelecer na Argélia a ordem e a segurança. Reformas, sim, mas depois».

O «Figaro» publica um artigo do seu enviado especial ao Cairo: «Graças á mensagem que levará o adido militar egipcio em Paris, poderemos ver modificadas e veridicas as emissões da «Voz dos Arabes». Se os seus efeitos nefastos desaparecerem, pode esperar-se melhor acolhimento para o próximo acordo franco-tunsiano e a tranquilidade em Marrocos e na Argélia».

«A França deve garantir aos Argelinos as condições de vida e de dignidade que oferece aos Franceses—escreve o «Combat»—depois de salientar que «a Argélia é o prolongamento da França, sem a qual o nosso país já não seria uma grande nação». O «Combat» entende que deve ser posto em primeiro lugar o aumento do nivel de vida e não a «tentativa de reprimir com bombas de avião que matam ao acaso uma sublevação que a França tem o dever de reprimir sem matar inocentes».

Para o «Franc-Tireur», «a politica de reformas na Argélia» deve continuar. Aquele jornal pede que se pare «com as bombas» e propõe que a Argélia seja considerada «um prolongamento da França»: «neste caso, é preciso aplicar o estatuto em vez de o violar, e as consequencias do principio de igualdade devem permitir aos Argelinos terem, relativamente á sua população, 110 deputados na Camara francesa». A lógica quer que se jogue —conclui o «Franc-Tireur»—«o jogo da democracia».

«Do prurido clerical á febre colonialista, todas as incitações são boas contra um chefe de Governo que não tem a tara do socialismo, mas que—escreve o «Populaire»—tem a infelicidade de partilhar com o nosso partido um certo numero de ideias E' preciso que os olhos se abram, um dia, que as boas vontades se encontrem naturalmente na encruzilhada da democracia, da paz e da justiça que tem o nome de «socialismo».—(F. P.).

Adenauer defende

a ratificação dos acordos de Londres e Paris

MUNICH, 26—Num discurso ontem pronunciado nesta cidade, o chanceler Adenauer afirmou que a rejeição dos acordos de Paris e de Londres pela Republica Federal teria consequências catastróficas tanto para a Europa como para a Alemanha. Os Estados Unidos modificariam a sua politica e a Republica Federal encontrar-se-ia sózinha em face dos Sovietes. O chanceler, que foi vivamente aplaudido, disse, referindo-se ao Sarre: «Se os territórios situados para lá da linha Oder-Neisse obtivessem o que se alcançou para o Sarre com o acordo de Paris, deveriamos agradecer a Deus, de joelhos».—(France Presse).

PARA VISITAR EUROPA
Alugamos automóveis modernos Hudson. Com motoristas experimentados nestas viagens. Telefone 126 Estoril.
Garagem Alvarez

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «Ribatejano»—Salvaterra de Magos—Tel. 14.